

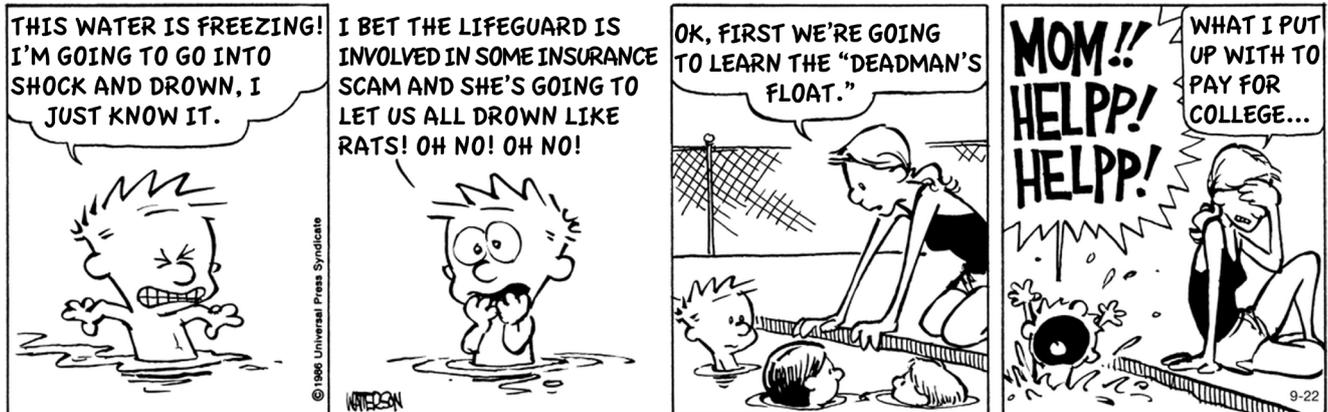
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

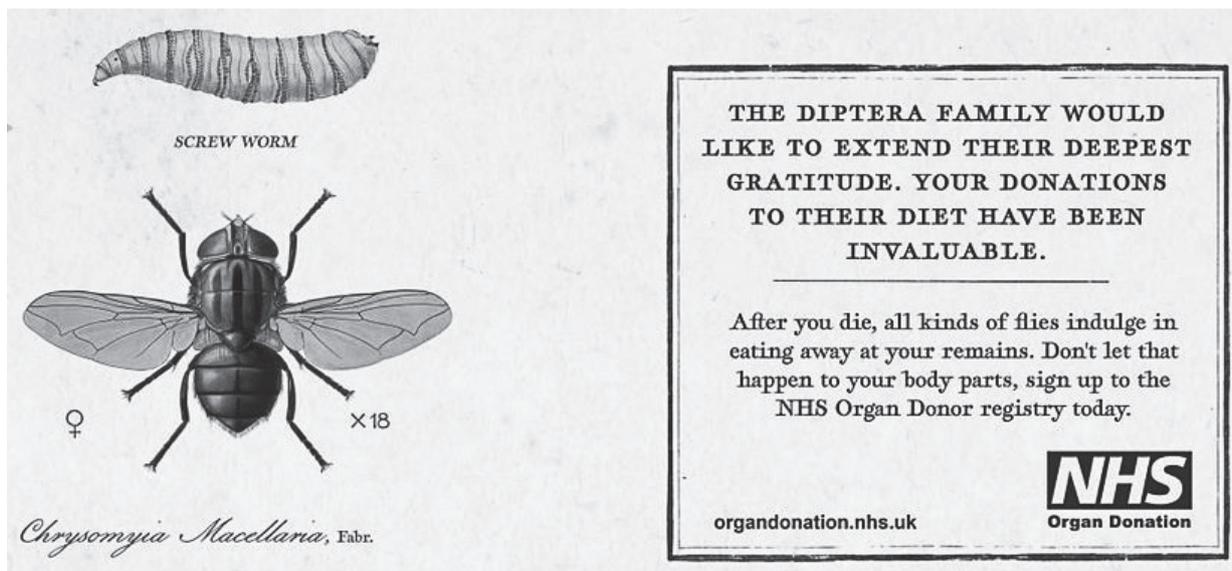
9BT2



Disponível em: <<https://reallifeglobal.com/>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

Na tirinha, o efeito de humor se deve ao fato de Calvin

- A levantar suspeitas sobre a conduta da instrutora de natação.
- B ter uma reação exagerada no momento em que entra na piscina.
- C recorrer a elementos fantasiosos para escapar da aula de natação.
- D atribuir um significado literal a uma fala da professora de natação.
- E confirmar suas expectativas nos dois últimos quadros da tirinha.



Disponível em: <<https://www.adsoftheworld.com>>. Acesso em: 03 out. 2018.

Para incentivar a doação de órgãos, a campanha do Sistema Nacional de Saúde britânico busca

- Ⓐ despertar no leitor o sentimento de solidariedade pelo próximo.
- Ⓑ informar que doar órgãos traz grandes contribuições para a ciência.
- Ⓒ esclarecer ao leitor que doar órgãos pode evitar problemas ambientais.
- Ⓓ mostrar ao leitor que seus órgãos podem ter um destino melhor após a morte.
- Ⓔ reforçar que doar órgãos pode salvar pacientes em estado crítico de saúde.

Confronting academia's ties to slavery

CAMBRIDGE, Mass. – In 1976, archivists at Harvard's natural history museum opened a drawer and discovered a haunting portrait of a shirtless enslaved man named Renty, gazing sorrowfully but steadily at the camera. Taken on a South Carolina plantation in 1850, it had been used by the Harvard biologist Louis Agassiz to formulate his now-discredited ideas about racial difference.

On Friday, Harvard's president, Drew Gilpin Faust, stood at a lectern under a projection of Renty's face and began a rather different enterprise: a major public conference exploring the long-neglected connections between universities and slavery. Harvard had been "directly complicit" in slavery, Ms. Faust acknowledged, before moving to a more present-minded statement of purpose.

"Only by coming to terms with history," she said, "can we free ourselves to create a more just world."

Disponível em: <<https://www.nytimes.com>>. Acesso em: 30 mar. 2017. [Fragmento]

A relação entre a escravidão e a Universidade de Harvard foi discutida pela primeira vez pela presidente da universidade, Drew Gilpin Faust. Em sua palestra, Faust afirmou ser necessário

- Ⓐ penalizar Harvard por suas relações com a escravidão.
- Ⓑ refutar as relações passadas entre a universidade e a escravidão.
- Ⓒ enaltecer todos os trabalhos feitos pelo biólogo Louis Agassiz.
- Ⓓ formular novas ideias sobre as diferenças raciais hoje existentes.
- Ⓔ reconhecer os erros cometidos pela instituição no passado.

QUESTÃO 04

G2TU

Deadly Yemen famine could strike at any time, warns UN boss

A famine inflicting “huge loss of life” could strike at any time in Yemen, as food prices soar and the battle rages over the country’s main port, the UN humanitarian chief, Mark Lowcock, has warned.

Lowcock said that by the time an imminent famine is confirmed, it would be too late to stop it. Accelerating economic collapse has caused prices of staples to increase by 30% at a time many millions of Yemenis were already finding it hard to feed their families.

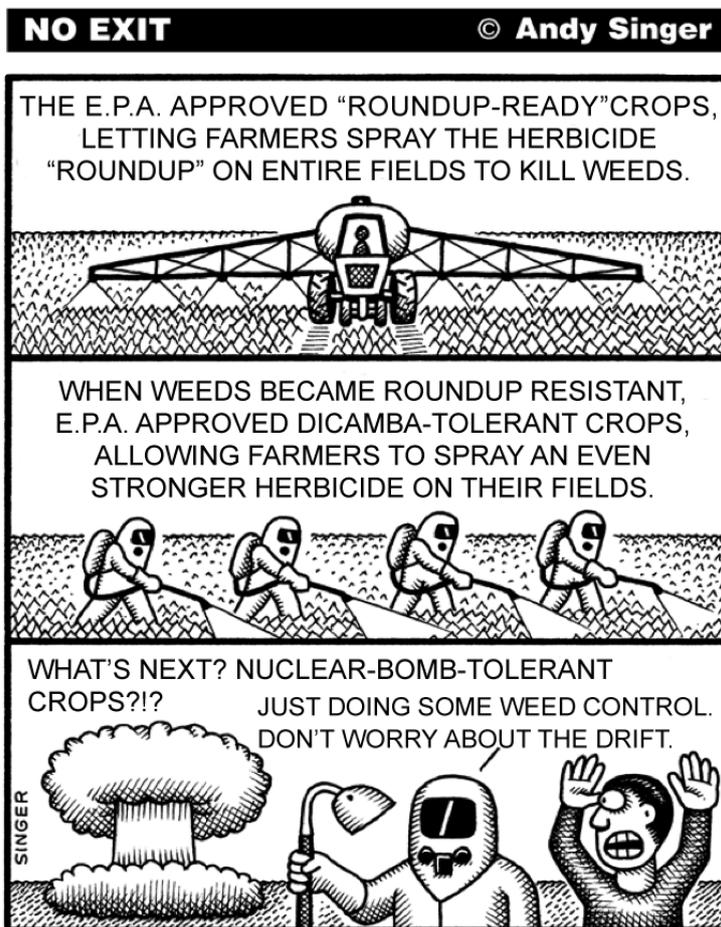
Meanwhile, fighting over the port of Hodeidah has limited its capacity, shut down its grain mills and closed the main road inland towards the capital, Sana’a, threatening a lifeline that has allowed aid agencies to reach 8 million people and stave off famine so far this year.

The offensive on Hodeidah is being led on the ground by forces from the United Arab Emirates (UAE) with Saudi air support. They are fighting Houthi rebels who have held the port since 2014. The UAE paused the attack at the beginning of July to allow time for peace talks, but the negotiations stalled and the offensive restarted on 7 September.

Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>. Acesso em: 03 abr. 2019. [Fragmento adaptado]

Milhões de pessoas passam fome no Iêmen, que sofre uma das piores crises humanitárias do mundo. De acordo com o texto, tal situação foi agravada pelo(a)

- Ⓐ colapso das instituições governamentais do Iêmen.
- Ⓑ intervenção dos Emirados Árabes Unidos no conflito.
- Ⓒ redução da atividade portuária devido à crise econômica.
- Ⓓ fechamento dos moinhos de grãos no porto de Hodeida.
- Ⓔ tomada do porto de Hodeida pelos rebeldes Houthi.



Disponível em: <www.caggle.com>.

A charge se refere a uma prática cada vez mais adotada pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos. Essa prática consiste em

- A permitir que os fazendeiros usem agrotóxicos cada vez mais fortes.
- B afrouxar o controle dos fertilizantes artificiais usados nas fazendas.
- C ignorar os riscos de contaminação além das áreas das plantações.
- D autorizar a aplicação de agrotóxicos ainda em fase de testes.
- E tolerar o uso de produtos radioativos no controle de pragas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

ZSIN



NIK. Disponível em: <www.gaturro.com>. Acesso em: 21 mar. 2019.

O uso do termo “peros”, em destaque no último quadrinho da tirinha,

- A demonstra a coerência nas considerações feitas pela gata.
- B indica temor do gato em ser contrariado em qualquer circunstância.
- C manifesta perturbação do gato devido à segurança na fala da gata.
- D remete às hesitações da gata diante das investidas amorosas do gato.
- E denota reconhecimento da perturbação que lhe causam os cachorros.

QUESTÃO 02

RWOI

¿Hay un español de España? ¿Y un español de América Latina?

La respuesta es no en los dos casos. En España hay unas cuantas variedades. Y, naturalmente, en América, donde hay muchísimos más hablantes, un gran número de países y una extensión infinitamente mayor, encontramos muchas más variantes. Pero, en líneas generales, en las principales características, los dialectos de Andalucía (en el sur de España) y de las islas Canarias se asemejan a los de Hispanoamérica y se diferencian de la forma de hablar de Castilla y del norte de España.

La característica más evidente es la que se da en torno a la diferenciación o no en la pronunciación de palabras como *caza* y *casa*. Los hablantes del norte y centro de España pronuncian estas dos palabras de manera distinta, pero en el resto de los lugares se pronuncia de la misma manera, con sonido de *s*. Es decir, en toda Hispanoamérica y también en Andalucía y en las islas Canarias pronuncian de la misma manera *za*, *ce*, *ci*, *zo*, *zu* y *sa*, *se*, *si*, *so*, *su*. Este fenómeno se conoce como *seseo*.

Por tanto, solo una minoría de hispanohablantes pronuncia reflejando en la pronunciación esta diferencia que se da en la escritura.

AGUIRRE, C. Disponível em: <<https://hablacultura.com/>>. Acesso em: 04 fev. 2019.

O artigo expõe a diversidade linguística dentro do idioma espanhol. Segundo a autora, essa pluralidade estabelece diferenciações

- A escritas, sendo maiores na América Latina devido à sua extensão e quantidade de habitantes.
- B geográficas, especificamente quanto aos falares do sul da Espanha e os da América hispânica.
- C prosódicas, mudando a acentuação de algumas palavras, embora dentro de um mesmo país.
- D fonéticas, que contrastam com a escrita, caracterizando um fenômeno linguístico particular.
- E sociais, evidenciando as discrepâncias educacionais, seja na Espanha, seja na América Latina.

QUESTÃO 03 OCG3

Multas de hasta mil UTM podría recibir Codelco por derrame de concentrado

La sanitaria aseguró que cerró inmediatamente sus compuertas de captación en la planta El Sauce y aseguró que los aconcagüinos pueden estar seguros de que no consumirán contaminantes en el vital elemento.

Una situación de emergencia que causó alarma ambiental en las autoridades de las Provincias de Los Andes y San Felipe, fue la rotura de una tubería que transporta concentrado de cobre desde la mina hasta Saladillo. La cañería se habría roto en este último punto, provocando el derrame del mineral sobre las aguas del Río Blanco y, de acuerdo a las primeras indagaciones, habría provocado el esparcimiento de unos 50 m³ del material sobre el afluente.

Ante el inminente riesgo de contaminación del torrente, la autoridad sanitaria junto con la Empresa Sanitaria Esvál, optaron por bloquear de inmediato los accesos por donde la empresa capta al recurso para su posterior potabilización en la planta El Sauce, misma determinación que tomaron los canalistas de la primera sección del Río Aconcagua, quienes decidieron cerrar todas las bocatomas de sus canales.

Disponível em: <<http://www.eltrabajo.cl/>>. Acesso em: 10 mar. 2016. [Fragmento adaptado]

A notícia do jornal chileno *El trabajo* apresenta informações sobre um acidente ambiental envolvendo a empresa de mineração de cobre Codelco. O texto informa que o acidente foi provocado pelo(a)

- A contaminação do Río Blanco com rejeitos de uma mina.
- B deterioração em uma tubulação da usina El Sauce.
- C situação de emergência ambiental em duas províncias.
- D fechamento das comportas de abastecimento de água.
- E rompimento de uma tubulação de transporte de minério.

QUESTÃO 04 6IIF

La seguridad, dentro y fuera de las redes digitales

En la era digital gran parte de nuestra vida se desarrolla en entornos virtuales. Como usuarios de redes sociales, portales y aplicaciones nos exponemos a situaciones que podrían dañarnos. Muchas veces, quienes más tiempo están en la red – niños y adolescentes – no son conscientes de las amenazas que acechan. Enfrentar a la seducción y al asedio virtual – entre otros males – es uno de los desafíos que los responsables de legislar debemos ponderar.

Las Tecnologías de Información y Comunicaciones – TICs – nos hacen la vida más fácil. Mientras estamos lejos de casa podemos ver qué hacen nuestros hijos, también podemos pagar impuestos sin hacer colas, reservar pasajes desde la *tablet*, ver películas desde el celular, leer diarios en la computadora, trabajar, divertirnos, emocionarnos y mucho más.

Desde el entretenimiento y las relaciones familiares hasta la gestión gubernamental aparecen condicionados en el ecosistema digital – analógico. Además de las enormes ventajas y beneficios que esto implica, también puede traernos consecuencias negativas.

COSTA, R. Disponível em: <<https://www.clarin.com>>. Acesso em: 22 mar. 2019 (Adaptação).

O trecho do artigo de opinião aborda o tema da segurança digital. Nesse texto, o posicionamento do autor visa

- A ressaltar as facilidades e benefícios das tecnologias digitais.
- B atenuar os riscos a que os jovens estão expostos nas redes sociais.
- C isentar os jovens da responsabilidade sobre sua conduta nas redes.
- D responsabilizar toda a sociedade pelo problema vivenciado pelos jovens.
- E assumir para si e para seus pares a necessidade de combater os crimes acontecidos nas redes.

QUESTÃO 05 FCZ2

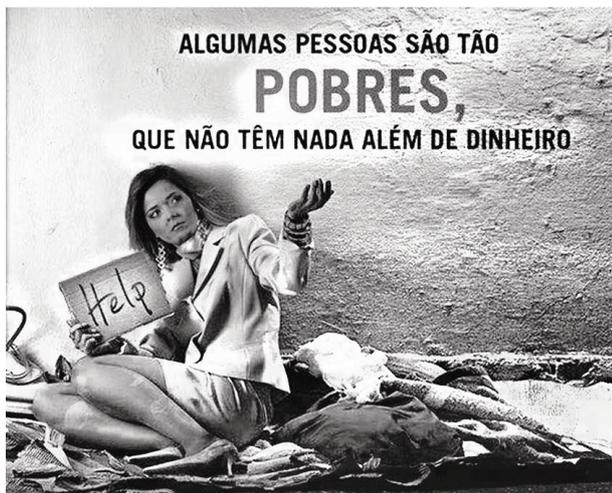
¿Es posible provocar o evitar la lluvia?

El premio Nobel Irving Langmuir descubrió que esparciendo hielo seco entre las nubes se producía lluvia. El 13 de noviembre de 1946 consiguió que, al espolvorear hielo seco en una nube, esta se condensara y lloviera, aunque el agua no llegó al suelo. Se evaporó por el camino, pero sin duda fue la primera lluvia artificial. El segundo ensayo, organizado el 20 de diciembre de ese año, tuvo más éxito. Poco después de sembrar las nubes, cayó una nevada de 20 centímetros que causó innumerables problemas en el Estado de Nueva York. A pesar de que él se atribuyó el éxito, General Electric, compañía para la que trabajaba, le obligó a firmar una declaración en la que negaba toda la responsabilidad, para evitar una avalancha de denuncias. De todas formas, es probable que el éxito de Langmuir no fuera tal, puesto que la tormenta había sido prevista por los meteorólogos.

Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 01 fev. 2019. [Fragmento]

Ao citar um vencedor de Prêmio Nobel, a reportagem do jornal tem o objetivo de

- A expor implicitamente a complexidade da atividade, cuja autoria foi questionada por meteorologistas.
- B dar maior credibilidade ao cientista, mesmo que o resultado do experimento não tenha sido contestado.
- C antecipar o sucesso em provocar a mudança climática, confirmado por meteorologistas posteriormente.
- D evidenciar que os motivos que levaram a buscar a chuva eram legítimos, o que despertou o interesse por parte da empresa em que ele trabalhava.
- E defender que a obtenção de chuva era uma atividade simples, embora não tenha alcançado êxito.



Disponível em: <<http://www.lorenzojunqueira.com.br>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

As figuras de linguagem são recursos linguísticos que visam a determinados efeitos de interpretação. A figura de linguagem utilizada nesse texto é

- A a antítese, pois a oposição entre pobres e ricos reforça as diferenças de classe social, criticadas no anúncio.
- B a metonímia, pois o termo “pobre” estabelece uma relação de afinidade com a representação de moradores de rua.
- C o paradoxo, pois a contradição na ideia de se ter dinheiro e ser pobre aponta para a superficialidade de algumas pessoas.
- D a hipérbole, pois a imagem de uma moradora de rua bem-vestida significa que pobreza e riqueza têm significados subjetivos.
- E o eufemismo, pois a mensagem suaviza a ideia de que algumas pessoas ricas agem de maneira mesquinha perante a sociedade.

Loucura

Pensar que por você eu fui traído
 A minha dor faz sangrar o coração
 Justamente quando havia decidido
 Foi negada a minha cura
 Fui levado à loucura

JOANNA; BENCHIMOL, S.; BAHIA, T. *Loucura*. In: Cauby Peixoto. *Cauby! Cauby!*. LP. Som Livre, 1980. [Fragmento]

A voz verbal identificada no primeiro e no quinto verso do fragmento, semanticamente, aponta para

- A a ênfase no fato de o eu lírico sofrer as ações.
- B o efeito da ação do eu lírico de aceitar a traição.
- C o ato voluntário do eu lírico de suportar sua culpa.
- D o modo de o eu lírico suportar a decepção sofrida.
- E a ação realizada pelo eu lírico para curar-se da dor.

Outros sonhos

Sonhei que ao meio-dia
 Havia intenso luar
 E o povo se embevecia
 Se empetecava João
 Se
 emperiquitava Maria
 Doentes do coração
 Dançavam na enfermaria
 E a beleza não fenecia

Belo e sereno era o som
Que lá no morro se ouvia
Eu sei que o sonho era bom
Porque ela sorria
Até quando chovia
Guris inertes no chão
Falavam de astronomia
E me jurava o diabo
Que Deus existia
De mão em mão o ladrão
Relógios distribuía
E a polícia já não batia

BUARQUE, C. Outros sonhos. In: BUARQUE, C. *Carioca*. CD. Biscoito fino, 2006. [Fragmento]

Nos versos de Chico Buarque, o sujeito poético, imerso em uma atmosfera onírica, elabora imagens ilógicas, absurdas. A construção dessas imagens se dá com o uso da figura de linguagem conhecida como

- A ironia.
- B sinestesia.
- C catacrese.
- D paradoxo.
- E antítese.

QUESTÃO 11

3RSG



WATTERSON, B. Disponível em: <<http://atividadeslinguaportuguesa.blogspot.com.br>>. Acesso em: 07 mar. 2015.

Na tira de Calvin e Haroldo, a expressão “sobre morte” relaciona-se ao substantivo “negócio”, por isso é, estruturalmente, um termo ligado ao nome.

O mesmo valor sintático de “sobre morte” é encontrado no termo em destaque:

- A “Eu não entendo esse negócio [...]”
- B “[...] qual a razão de viver?”
- C “[...] tem frutos do mar.”
- D “Eu não sei por que [...]”
- E “[...] eu converso com você [...]”

QUESTÃO 12 ===== VJSN

Poema dos olhos da amada

Oh, minha amada
Que os olhos teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe nos breus...

Oh, minha amada
Que olhos os teus
Quanto mistério
Nos olhos teus
Quantos saveiros
Quantos navios
Quantos naufrágios
Nos olhos teus...

[...]

Ah, minha amada
De olhos ateus
Cria a esperança
Nos olhos meus
De verem um dia
O olhar mendigo
Da poesia
Nos olhos teus

MORAES, V. Disponível em: <<http://letras.mus.br>>.
Acesso em: 09 nov. 2012.

Os elementos utilizados para a construção do poema-canção anterior evidenciam o aspecto lírico que caracteriza a poesia de Vinicius de Moraes, pois “Poema dos olhos da amada” apresenta

- Ⓐ subjetivismo intenso para revelar, por meio de antíteses e paradoxos, as características da figura feminina que encantam o eu lírico.
- Ⓑ tom íntimo e confessional para descrever a figura feminina a partir de uma linguagem metonímica, metafórica e sonora, inspirada em movimentos marítimos.
- Ⓒ linguagem poética construída com a intenção de mostrar o medo e o fascínio que o eu lírico sente quando está diante da figura amada.
- Ⓓ confluência entre os gêneros lírico e épico para expressar, em primeira pessoa, a visão particular de um eu lírico que se mostra triste e apaixonado.
- Ⓔ demonstração, por meio da organização de imagens contraditórias, de angústia e desespero do eu lírico devido ao distanciamento da amada.

QUESTÃO 13 ===== 5D9A

É comum pensarmos na figura do cientista como um senhor de cabelos grisalhos ou um jovem usando grandes óculos, vestindo um jaleco branco. Possivelmente, Albert Einstein, Isaac Newton, Galileu Galilei e Charles Darwin estão entre os primeiros cientistas que nos vêm à memória. Na indústria do entretenimento, nossa tendência é associá-los a personagens como Frankenstein, ou o excêntrico Dr. Brown, do filme *De volta para o futuro*. Já no universo feminino, além da pioneiríssima Marie Curie, poucas são as cientistas célebres retratadas na história – ou no entretenimento.

A pergunta é: por que é mais difícil reconhecermos mulheres cientistas, mesmo que historicamente elas venham contribuindo de forma importante para o desenvolvimento científico? Talvez por elas representarem apenas 30% dos pesquisadores do mundo e porque só 10% dos cargos científicos de tomada de decisão em universidades e no setor privado são ocupados por elas, segundo o Instituto Unesco de Estatísticas.

NOGUEIRA, S. *Galileu*, 26 jun. 2015. [Fragmento]

O fragmento consiste na introdução de um artigo jornalístico, a qual se caracteriza por

- A despertar divertimento por aludir a personagens fictícias.
- B expor um argumento contrário àquele que ditará a matéria.
- C provocar a curiosidade por manter suspense sobre seu desenrolar.
- D permitir ao leitor prever em que sentido o texto será desenvolvido.
- E apresentar uma oposição que será desenvolvida ao longo do texto.

QUESTÃO 14

XHF5

Outros “sábios” espalham por aí provérbios modificados, para “terem sentido”, como “quem não tem cão caça como gato”, em vez de “com gato”, o que, paradoxalmente (mas eles não se dão conta!), tira do provérbio todo o sentido, porque ele quer dizer exatamente que, se não se tem uma arma poderosa (metafórica), tenta-se fazer o serviço com outra, mesmo que seja menos poderosa. A única maneira de “anular” esse provérbio seria mostrar que o cão nunca foi considerado mais eficaz na caça do que o gato.

POSSENTI, S. *Ciência Hoje*. 07 abr. 2017. [Fragmento]

No provérbio modificado, o adjunto adverbial passa a expressar

- A meio.
- B modo.

- C causa.
- D finalidade.
- E instrumento.

QUESTÃO 15

PLLØ

A noite do meu bem

Hoje eu quero a rosa mais linda que houver
E a primeira estrela que vier
Para enfeitar a noite do meu bem

Hoje eu quero paz de criança dormindo
E abandono de flores se abrindo
Para enfeitar a noite do meu bem

Quero a alegria de um barco voltando
Quero ternura de mãos se encontrando
Para enfeitar a noite do meu bem

Ah, eu quero o amor, o amor mais profundo
Eu quero toda beleza do mundo
Para enfeitar a noite do meu bem

Quero a alegria de um barco voltando
Quero ternura de mãos se encontrando
Para enfeitar a noite do meu bem

Ah, como este bem demorou a chegar
Eu já nem sei se terei no olhar
Toda pureza que eu quero lhe dar

DURAN, D. *Dolores Duran no “Michel” de São de Paulo*. São Paulo: Copacabana Records, 1959. 1LP.

Em uma produção textual, é comum que as informações sejam articuladas por meio do estabelecimento de uma unidade lógica. A organização de uma sequência textual na canção anterior se baseia, principalmente, na

- A formação de elipses.

- B abundância de pleonasmos.
- C natureza antitética do refrão.
- D criação de estrofes sem rimas.
- E introdução anafórica dos versos.

QUESTÃO 16 ===== ZE2N

O querer

Onde queres revólver, sou coqueiro
Onde queres dinheiro, sou paixão
Onde queres descanso, sou desejo
E onde sou só desejo, queres não
E onde não queres nada, nada falta
E onde voas bem alta, eu sou o chão
E onde pisas o chão, minha alma salta
E ganha liberdade na amplidão

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/>>.
Acesso em: 16 jun. 2014.

Na estrofe anterior, de uma canção de Caetano Veloso, para retratar os conflitos nas relações amorosas, emprega-se a figura de linguagem chamada

- A antítese.
- B eufemismo.
- C ironia.
- D metonímia.
- E paradoxo.

QUESTÃO 17 ===== 47FX

O estilo Barroco é marcado pelo excesso, pelo rebuscamento das formas, pelo jogo entre luz e sombras, pelas tensões ideológicas, pela oposição entre fé e razão. Dessa forma, sua linguagem procura exprimir os sentimentos conflituosos vividos pelo homem no século XVII e XVIII.

Na literatura barroca, o rebuscamento das formas e o jogo das palavras são identificados como

- A *carpe diem*.
- B conceptismo.
- C cultismo.
- D *locus horrendus*.
- E *tempus fugidis*.

Sensibilizada para a boa escuta por serpentes que lamberam suas orelhas quando, criança, dormia no Templo de Apolo, Cassandra tornou-se uma intelectual perspicaz. Apolo, no entanto, chateado por seus avanços sexuais terem sido por ela recusados, lança sobre a inteligente moça uma maldição: que ninguém jamais acreditasse em suas previsões. Assim, mesmo tendo sido precisa na formulação de que Troia seria ocupada, vencida e destruída, foi desacreditada por todos e considerada louca. Soa familiar, sim?

Evoco Cassandra porque fazer uma retrospectiva de 2018, para feministas, chega a ser entediante. No passado recente apontamos, repetidamente e com bastante precisão, para as sombras de um futuro que hoje se faz nitidamente presente.

Alertamos sobre a onda conservadora antes que a maré virasse porque conhecemos os movimentos do patriarcado. Levantamos discussões sobre fascismo porque sabemos que projetos de poder masculino não raro se constituem dessa forma. Promovemos debates sobre políticas de identidade por vivermos sob a força hegemônica da masculinidade branca.

BURIGO, J. *Carta Capital*. 29 dez. 2018. [Fragmento]

No fragmento em análise, para sustentar sua argumentação, a autora utiliza, no primeiro parágrafo, a estratégia de

- A alusão histórica / mitológica.
- B argumento de autoridade.
- C causa e consequência.
- D citação de dados reais.
- E contra-argumentação.



CARAVAGGIO, M. M. *Narciso*, 1597-99. Óleo sobre tela, 110 cm x 92 cm. Galleria Nazionale d'Arte Antica, Roma.

Sucedendo o Classicismo Renascentista, o Barroco floresceu no século XVII. Nesse contexto, depreende-se pela análise dessa pintura de Caravaggio que, do estilo anterior, o Barroco conservou

- A a dramaticidade que caracteriza suas temáticas.
- B o interesse pela arte da Antiguidade Clássica.
- C o contraste conflituoso entre luz e sombra.
- D as qualidades de moderação e equilíbrio.
- E a valorização da razão e do racionalismo.

QUESTÃO 20

FZJ2

A mulher que, em todos os sentidos, o sustentava já havia quatro anos, agora era sustentada por ele enquanto aguardavam o elevador, à meia-noite. Ela está pálida. As contrações. A bolsa, ela disse – algo assim. Ele não pensava em nada – em matéria de novidade, amanhã ele seria tão novo quanto o filho. Era preciso brincar, entretanto. Antes de sair, lembrou-se de uma garrafinha caubói de uísque, que colocou no outro bolso; no primeiro estavam os cigarros. Um cartum: a figura fuma um cigarro atrás do outro na sala da espera até que a enfermeira, o médico, alguém lhe mostra um pacote e lhe diz alguma coisa muito engraçada, e nós rimos. Sim, há algo de engraçado nesta espera. É um papel que representamos, o pai angustiado, a mãe feliz, a criança chorando, o médico sorridente, o vulto desconhecido que surge do nada e nos dá parabéns, a vertigem de um tempo que, agora, se acelera em desespero, tudo girando veloz e inapelavelmente em torno de um bebê, para só estacionar alguns anos depois – às vezes nunca. Há um cenário inteiro montado para o papel, e nele deve-se demonstrar felicidade. Orgulho também. Ele merecerá respeito. Há um dicionário inteiro de frases adequadas para o nascimento. De certa forma – agora ele dava partida no fusca amarelo (eles não dizem nada, mas sentem uma coisa boa no ar) e cuidou para não raspar o para-lama na coluna, como já aconteceu duas vezes – ele também estaria nascendo agora, e gostou desta imagem mais ou menos edificante.

TEZZA, C. *O filho eterno*. 9. ed. São Paulo: Editora Record, 2010. [Fragmento]

Esse trecho de *O filho eterno* apresenta o protagonista em um momento crítico da sua vida, devido à diversidade de emoções. Nesse contexto, a estratégia narrativa que corrobora as emoções da personagem é

- A o desenvolvimento por meio do discurso direto.
- B a descrição minuciosa dos elementos do espaço.
- C a adoção de uma perspectiva onisciente externa aos eventos.
- D a caracterização arquetípica das pessoas envolvidas na ação.
- E a alternância entre o tempo cronológico e o tempo psicológico.

QUESTÃO 21

KSWC

Halfeld, além de sua profissão, torneando madeiras e metais, divertia-se fazendo joias, móveis, dava-se a observações astronômicas, meteorológicas e investigações naturais. Seu gosto pelas últimas ficou comprovado nas coleções que ele reuniu de minérios e de ovos de todas as aves mineiras. A primeira, por sua morte, ficou com sua terceira mulher, que veio a ser a primeira de meu avô Joaquim Nogueira Jaguaribe, que assim se referia àquelas amostras:

“Em parte nenhuma do Brasil se encontrará mais curiosa, bonita, rica e variada coleção, como também jamais poderá se organizar outra que com esta possa rivalizar pela dupla razão de não existirem mais muitas destas minas que outrora houve e jazem extintas e por ser esta coleção o constante trabalho de cerca de trinta anos.”

Não sei que fim levou. Terá sido vendida? É possível, pois em certa época o engenheiro Henrique Gorceix pretendeu comprá-la, por conta do governo imperial.

NAVA, P. *Baú de ossos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. [Fragmento]

Baú de ossos mistura a história de diversas pessoas da genealogia do autor, formando uma espécie de heterobiografia. Nesse fragmento da obra, o autor-narrador estabelece verossimilhança entre si mesmo e sua heterobiografia por meio de

- A menção a eventos já acabados.
- B criação de personagens fictícias.
- C afastamento dos protagonistas.
- D adoção de múltiplas perspectivas.
- E interlocução direta com seu leitor.

QUESTÃO 22 ULDZ

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
que viva de guardar alheio gado,
de tosco trato, de expressões grosseiro,
dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
das brancas ovelhinhas tiro o leite
e mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela, graças à minha estrela!

Pintam, Marília, os poetas
a um menino vendado,
com uma aljava de setas,
arco empunhado na mão;
ligeiras asas nos ombros,
o tenro corpo despido,
e de Amor ou de Cupido
são os nomes que lhe dão.

Os seus compridos cabelos,
que sobre as costas ondeiam,
são que os de Apolo mais belos,
mas de loura cor não são.
Têm a cor da negra noite;
e com o branco do rosto
fazem, Marília, um composto
da mais formosa união.

GONZAGA, T. A. Lira I. In: _____. *Marília de Dirceu*. 5. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. [Fragmento]

Publicado em um período sob grande influência dos ideais iluministas, o poema “Marília de Dirceu” é representante

do Arcadismo brasileiro. Nele, a caracterização da poesia árcade está evidente por meio da

- Ⓐ linguagem rebuscada repleta de jogos de palavras e metalinguagem.
- Ⓑ referência à mitologia grega e valorização da vida simples no campo.
- Ⓒ descrição ampla dos atributos da mulher amada e conceptismo de ideias.
- Ⓓ rejeição à figura do homem do campo e retorno aos ideais da arte clássica.
- Ⓔ temática exclusivamente amorosa e idealização profunda do ser feminino.

QUESTÃO 23 MPJU

Você acha que o Brasil anda inundado por notícias falsas? Que não dá para receber mais mentiras em seu celular? Que já atingimos o nível máximo de desinformação em 2018? Pois agradeça o fato de falarmos português. Ao que tudo indica, nosso idioma ainda serve de barreira para algumas *fake news*.

Na coluna desta semana, convido você, leitor, a refletir um pouco sobre o dia a dia dos checadores que atuam em espanhol – bem pertinho daqui, na América Latina. Falo de profissionais que diariamente leem denúncias de notícias falsas sem saber exatamente de que país elas partiram nem quais interesses políticos escondem. E que precisam desvendar tudo isso em questão de minutos, numa operação delicada e transnacional que merece reconhecimento.

O fato de todos esses países usarem o mesmo idioma facilita a disseminação do conteúdo distorcido. Agora pense em regiões do mundo que são “um pouco” mais conflituosas

e que também compartilham a língua. O Oriente Médio, por exemplo. Pense como notícias falsas feitas no Egito podem ser plantadas no Iraque. As do Iraque, no Líbano ou na Síria e assim por diante.

E agradeça pelo português que você fala.

TARDÁGUILA, C. *Época*. 07 jan. 2019. [Fragmento]

No fragmento anterior, a articulista emprega várias perguntas retóricas cujo objetivo, no campo da argumentação, é

- A comprovar indiscutivelmente a validade da tese proposta.
- B definir a única interpretação possível a ser feita a partir do recorte temático.
- C garantir que o leitor compreenda e concorde com todos os pontos defendidos.
- D exemplificar o assunto em pauta por meio de questionamentos fictícios.
- E fazer o leitor refletir sobre o assunto a partir de um ponto de vista predefinido.

QUESTÃO 24 ETPP

Vomitam este tédio sobre a cidade.

Quarenta anos e nenhum problema resolvido, sequer colocado.

Nenhuma carta escrita nem recebida.

Todos os homens voltam para casa.

Estão menos livres mas levam jornais e soletram o mundo, sabendo que o perdem.

ANDRADE, C. D. A flor e a náusea. In: _____. *A rosa do povo*. 27. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. [Fragmento]

O tipo de relação nominal separada pelo encadeamento, complementação de sentido que existe entre um verso e outro, na segunda e terceira linhas do poema anterior é o

- A aposto.
- B sujeito.
- C predicado.
- D predicativo do objeto.
- E complemento nominal.

QUESTÃO 25 NN6C

Conselhos a meus filhos

Meninos, eu vou ditar

As regras do bem viver;

Não basta somente ler,

É preciso ponderar,

Que a lição não faz saber,

Quem faz saber é o pensar.

HELIODORA, B. *Conselhos a Meus Filhos*. In: VARNHAGEN, F. A. *Florilégio da poesia brasileira*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1850-1853. [Fragmento]

O trecho do poema de Bárbara Heliodora apresenta a característica árcade de

- A valorizar o estudo formal que permite o acesso à leitura e cultura.
- B privilegiar o racionalismo na maneira de pensar o mundo e o saber.
- C elogiar a sabedoria popular colonial por meio dos aconselhamentos.
- D apreciar a vida simples em família por meio da educação dos filhos.
- E prezar pela busca do prazer que possibilita aos aprendizes viver bem.

QUESTÃO 26 A5UF

Em *A Palavra Pintada*, Tom Wolfe imagina uma retrospectiva futura (no ano 2000!) do expressionismo abstrato na qual as paredes seriam ocupadas não pelos quadros, mas pela teoria da arte que os embasava. Essa sua visão de uma grande mostra de teoria da arte permite antecipar um futuro Museu das Reparações Étnicas, Sociais e de Gênero. Os quadros estariam lá, mas sempre atrás de biombos com cartazes, longos textos em que se detalham todos os crimes ideológicos da arte e do artista. Antes de contemplar *Les Demoiselles d'Avignon*, o visitante será esclarecido sobre o olhar machista de Picasso, que objetifica o corpo feminino, e assim por diante.

Picasso era um cafajeste do pior tipo – aquele cafajeste que os outros cafajestes desejam ver longe de suas próprias filhas. Por óbvio, ele não deixava de ser cafajeste quando pegava o pincel. Tome-se *O Sonho*: a modelo é Marie-Thérèse Walter, com quem Picasso se envolveu quando ainda estava casado com Olga Khokhlova. Ao tempo em que *O Sonho* foi pintado, o artista teria 51 anos; sua modelo, 22.

Não, esse pintor não odeia as mulheres, ainda que as chame de “máquinas de sofrer”, e muito claramente não odeia esta mulher em particular. Ele a deseja, mas seu desejo não a transforma em mero objeto. Ela sonha, e sua postura corporal entrega o jogo: é um sonho sexual. E isso será sempre angustiante para um homem possessivo como deve ter sido Picasso.

TEIXEIRA, J. *Veja*. 14 set. 2018. [Fragmento]

Em meio à argumentação, podem ser observados problemas que prejudicam a compreensão do texto e mesmo sua aceitação pelo público. No artigo em análise, verifica-se como falha argumentativa a presença de

- Ⓐ informações equivocadas e falaciosas sobre o casamento de Pablo Picasso.
- Ⓑ estereotipação dos artistas, que são identificados como criminosos ideológicos.
- Ⓒ deduções precipitadas sobre o Museu das Reparações Étnicas, Sociais e de Gênero.
- Ⓓ suposições sem comprovação sobre a personalidade de Picasso e seus sentimentos.
- Ⓔ clichês, que colocam os pintores como causadores de atentados contra os costumes sociais.

QUESTÃO 27 2909

A cada nova geração, a sociedade precisa construir quase tudo de novo. E isso deve ser feito pelos meios mais rápidos, agregando ao indivíduo que acaba de nascer uma natureza capaz de vida moral e social.

E, para criar um ser novo, não basta transmissão de conhecimento, sem questionamentos ou debates. Na base curricular nacional, que determina os conteúdos que serão ensinados aos alunos dos ensinos Básico, Fundamental e Médio, não constam explicações e reflexões a respeito de uma formação política e social.

A visão da escola / academia como mera fonte de mão de obra é criticada pelo professor da Pontifícia Universidade

Católica do Rio de Janeiro, Marcelo Andrade de Souza. Para ele, a escola tem dupla função. Além de transmitir conteúdo, precisa ajudar a construir uma cidadania mais tolerante, aberta às diferenças. “Muitas vezes, os professores pensam que trabalhar com temas de preconceito, de racismo, de discriminação, seria função da família. É um engano frequente, pois não há ensino de conteúdo sem transmissão de valores”, argumenta.

TATSCH, J.; SCARTON, S. *Jornal do Comércio*. 01 ago. 2017. [Fragmento]

O argumento de autoridade presente no texto corrobora a tese de que a escola deve

- A possibilitar a inserção social do indivíduo enquanto mão de obra.
- B assumir a função da família de trabalhar temas sociais e políticos.
- C priorizar o ensino de valores em detrimento do conteúdo curricular.
- D proporcionar a transmissão de conteúdo com impacto social-cultural.
- E oferecer uma formação que desenvolva pensamento crítico e tolerante.

QUESTÃO 28 UE64

Imagine inovações tecnológicas que nos permitam gerar filhos livres de doenças genéticas – ou, pelo menos, com um risco bastante reduzido de tê-las. Deveríamos dar boas-vindas a esse futuro! No entanto, muitos veem com alarme a perspectiva de *designer babies*, ou bebês geneticamente modificados. Um artigo recente, publicado na prestigiosa *MIT Technology Review*, mostra algumas das razões para esse alarme.

“Nosso desconforto acerca de *designer babies* sempre teve a ver com o fato de que tal tecnologia torna tudo mais desigual. O que poderia ocasionar uma mudança mais profunda numa sociedade do que tomar doenças genéticas e transformá-las em algo que só acontece com algumas pessoas?”, pontua Hercher em seu artigo.

O problema com essa crítica é que ela ignora problemas muito mais graves no *status quo*. Já vivemos numa sociedade em que doenças genéticas só “acontecem com algumas pessoas”.

Tampouco é verdade que os perigos de uma doença genética estejam distribuídos igualmente na sociedade, no sentido de que qualquer família tem mais ou menos o mesmo risco de passá-la para seus filhos. Nada é mais distante da verdade do que isso. Na maioria dos casos, os filhos têm mais chances de desenvolver uma doença genética se há um histórico dessa doença na família.

SOMIN, I. *Época*. 13 jan. 2019. [Fragmento]

O projeto argumentativo desse artigo evidencia-se por meio da

- A argumentação de autoridade, que busca reforçar a tese do autor e comprovar que os pontos de vista contrários a ela são incorretos.
- B antecipação do raciocínio do leitor, contrário à tese defendida, com objetivo de rebatê-lo com apresentação de dados da realidade.
- C busca por convencer o leitor acerca da veracidade das informações do artigo da *MIT Technology Review*, validando-as em sua totalidade.
- D dedução de fatos e informações a partir da exibição de um ponto de vista contrário, sem apresentar fundamentação válida que sustente a tese proposta.
- E citação do artigo publicado pela *MIT Technology Review* para, então, contrapor-se a ele, apresentando argumentos que invalidem a tese defendida na revista.

QUESTÃO 29

47NS



Disponível em: <www.clicrbs.com.br/>. Acesso em: 26 dez. 2018.

Na peça publicitária apresentada, a associação dos recursos visuais à polissemia do uso da palavra “saia” reforça

- A a liberdade das pessoas modernas para ignorar modas e tendências e se vestirem como quiserem.
- B os estereótipos e a imposição de padrões de beleza, peso e vestuário na sociedade pós-moderna.
- C o direito de as mulheres usarem durante o dia uma peça de roupa recomendada para ocasiões noturnas.
- D a limitação da participação das mulheres com respeito à determinação dos estilos de beleza que são apreciados.
- E valorização da diversidade da pessoa humana com relação a suas características individuais de cor, etnia, massa corporal, etc.

QUESTÃO 30

WBTM

A febre dos *drones* e o respeito à legislação

Os aparelhos voadores comandados por controle remoto, conhecidos como *drones*, viraram uma febre nas cidades brasileiras, nos últimos anos.

A adoção de tais equipamentos tem, inegavelmente, prestado grandes serviços ao poder público, a empresas e à sociedade de modo geral, em ações que vão de diferentes tipos de monitoramento a importantes registros de imagens aéreas, de caráter público ou privado.

Contudo, diante do aumento nos registros dos *drones*, cujo custo relativamente baixo e a fácil manipulação são os principais atrativos, observa-se também o surgimento de uma série de problemas. Mesmo aparelhos de menor dimensão podem, sabidamente, levar sérios riscos às pessoas, em caso de queda ou de má condução pelos operadores, sobretudo quando voam próximo a aglomerações.

Também há inúmeras ocorrências, no país e no mundo, da entrada desses aparelhos em espaços aéreos de segurança, como as imediações de aeroportos, o que costuma ocasionar a paralisação de atividades, cancelamentos e atrasos de voos – sem falar nos riscos de graves acidentes.

HOJE EM DIA. 12 jan. 2019. [Fragmento]

A organização sintático-semântica construída pelo autor para o desenvolvimento do texto demonstra que seu objetivo é

- A apresentar os problemas associados à utilização de *drones*.
- B mostrar os benefícios da popularização dos aparelhos voadores.
- C assegurar que os aparelhos exibem baixo risco de acidentes.
- D defender a importância da democratização do acesso à tecnologia.
- E divulgar as diferentes possibilidades desse novo equipamento.

QUESTÃO 31 OFØH**Razões para aproximar a tecnologia da sala de aula**

Embora muitas salas de aula disponham dos recursos tecnológicos, os professores não os utilizam como ferramenta didática. E tampouco estão convictos de que a tecnologia poderá melhorar o rendimento escolar. Cabe aqui uma questão já bastante recorrente: em vez de se esquivar do uso de celulares e outros aparelhos similares, as escolas não deveriam incorporá-los como ferramentas que podem contribuir fortemente com o ensino e a aprendizagem?

Mas quais são, efetivamente, os motivos para incorporar esses recursos na prática docente? Podemos citar alguns exemplos, como a ampliação do alcance e da equidade no ensino, isto é, com conteúdos em rede mais pessoas podem ter acesso à educação. Podemos destacar também o desenvolvimento da educação em áreas de menor acesso, uma vez que a Internet e a tecnologia podem levar a educação a diversos lugares.

Se as vantagens são tantas, por que essas tecnologias ainda são pouco empregadas? Uma das razões é a pouca familiaridade docente com as tecnologias educacionais, mostrando que é fundamental o investimento na preparação do professor para utilizar esses recursos em sala de aula.

ALVES, V. S. *Ciência Hoje*. 15 jan. 2019. [Fragmento]

Nesse fragmento, com o intuito de estabelecer a linha de raciocínio e os elementos condutores de sentido, o autor emprega

- A modalizadores discursivos marcando a ausência do locutor.
- B marcas de interlocução para instaurar o canal comunicativo.
- C sentenças interrogativas para estabelecer seus argumentos.

- D comparações entre a realidade da década atual e da passada.
- E descrições ricas em adjetivos para valorizar os exemplos dados.

QUESTÃO 32 AYNK

FRAGONARD, J. H. *The Happy Accidents of the Swing*. 1767-1768. Óleo sobre tela, 81 cm x 64 cm. The Wallace Collection, Londres.

A partir do bucolismo, os artistas árcades convencionaram as temáticas mais apropriadas para suas obras, o que se

denominou convencionalismo. Nesse contexto, a expressão latina que melhor sintetiza a temática da pintura anterior é

- A *Aurea mediocritas.*
- B *Locus horrendus.*
- C *Locus amoenus.*
- D *Inutilia truncat.*
- E *Carpe diem.*

QUESTÃO 33 KR47

Passar a existência sem degustar as doçuras e amargores de compartilhar o dia a dia ao lado de alguém não é detalhe. Na cesta básica da vida, experimentar a reciprocidade do amor é seguramente produto de necessidade extrema. No Reino Unido, a questão dos “inamoráveis” (achei bonito o neologismo!) é tão séria que agências de namoro especializadas em casos considerados muito difíceis de engatar coraçõezinhos são aptas a receber fomento público. Faz sentido total, uma vez que não namorar pode afetar o bem-estar, a predisposição para a felicidade de um cidadão. O isolamento faz escorrer infelicidade e faz abrir portas para quadros depressivos, doenças oportunistas.

Uma série disponível em um serviço de filmes *online* conta uma experiência britânica. *The Undateables* mistura a delicadeza dos sonhos de quem busca uma companhia amarrando também com situações de angústias diante à espera por um encontro, por um carinho, por um afago na alma, por um beijo. Um dos pontos altos da produção é mostrar que não necessariamente juntar “iguais” vai produzir o mapa que faz chegar a tesouros sentimentais. Pode rolar amor entre casais de cadeirantes, de cegos, de paralisados cerebrais, mas em nada a condição de alguém vai determinar sucesso em relacionamentos.

MARQUES, J. *Folha de S.Paulo*. 13 jun. 2018. [Fragmento]

A execução do projeto desse artigo, que defende a necessidade dos relacionamentos amorosos como fonte de saúde e bem-estar, revela um contra-argumento na construção da ideia de que

- A a série disponível no serviço de *streaming* cumpre um importante papel social.
- B a reciprocidade do amor é seguramente vista como produto de necessidade extrema.
- C as agências de “inamoráveis” no Brasil devem ser objeto de investimentos públicos.
- D o isolamento relacional abre as portas para quadros depressivos e doenças oportunistas.
- E a união de pessoas parecidas não garante, necessariamente, o sucesso relacional.

QUESTÃO 34 CVA2

Projeto de Lei municipal que previa a instalação obrigatória de fraldários em banheiros masculinos em diversos tipos de estabelecimentos da capital, privados e públicos, foi vetado ontem pela prefeitura – mas não sem suscitar discussões pertinentes sobre o tema.

Na recusa ao PL, aprovado em 2018 pela Câmara, a PBH destaca a relevância da proposição, mas alega que ela seria inconstitucional, na medida em que não caberia ao Legislativo, mas sim ao Executivo, a prerrogativa de definir posturas municipais.

A administração da cidade também diz que a medida poderia “onerar o erário sem a necessária previsão das fontes suficientes para suportar o impacto orçamentário-financeiro gerado” – referindo-se, no caso, a reformas necessárias para a adequação de prédios públicos.

Fato é que, mesmo que alguns *shoppings* da capital, por exemplo, já ofereçam aos clientes a comodidade dos fraldários, tanto para uso de pais quanto de mães, é comum ver, em diferentes espaços, homens sozinhos com os filhos pequenos passando por grandes apertos.

Em momentos de lazer ou mesmo durante saídas para resolver questões importantes, muitas vezes eles enfrentam constrangimentos no momento de trocar fraldas ou fazer a higiene das crianças, seja pela ausência de instalações destinadas a tal ou pelo fato de terem de entrar em banheiros femininos, equipados para a referida finalidade.

HOJE EM DIA. 11 jan. 2019. [Fragmento]

Nesse artigo, a estrutura em torno da qual a tese defendida está organizada se baseia no(a)

- A apresentação de contraposições que se iniciam com a introdução do tema e seguem com um argumento a favor e um contrário.
- B progressão linear de ideias, apresentando um fato, suas implicações sociais e a conseqüente necessidade de ação frente a elas.
- C construção de um paralelo entre os parágrafos, de modo que o fato inicial se faz presente em todos os desdobramentos analisados.
- D estabelecimento de comparações, tendo o ponto de vista dos órgãos públicos confrontado pelo ponto de vista dos usuários do espaço em questão.
- E desmembramento da ideia central que se inicia com a exposição do fato, passa para os agentes nele envolvidos e estabelece a atuação desses agentes.

QUESTÃO 35

JVHC

Para ensinar a virtude, mais vale usar o encorajamento e a palavra persuasiva, do que a lei e a coerção. Pois quem evita o injusto apenas por temor, provavelmente cometerá o mal em segredo; quem, ao contrário, for levado ao dever pela convicção, provavelmente não cometerá o injusto nem em segredo nem abertamente. Por isso, quem agir corretamente, com compreensão e entendimento, mostrar-se-á corajoso e correto de pensamento.

BARBEIRO, H. (Org.). *Sócrates, Platão e cia.* São Paulo: Idea Editora, 2010. p. 52.

A estratégia argumentativa desenvolvida para envolver e persuadir o leitor tem peculiaridades e pode variar de um texto para o outro. A argumentação construída no fragmento anterior explora o(a)

- A autoridade, pois o indivíduo justo confere credibilidade à proposta de se ensinar a virtude.
- B comparação, pois um indivíduo é justo por temor ao passo que outro é justo por convicção.
- C comprovação, pois exemplifica com a experiência de que o injusto comete o mal em segredo.
- D consenso, pois se ensina a virtude como um tema universalmente válido e aceito para a moral.
- E lógica, pois apresenta a causa de o indivíduo cometer o mal e responsabilizar outra pessoa por sua própria índole.

I

Cantem Poetas o Poder Romano,
Sobmetendo Nações ao jugo duro;
O Mantuano pinte o Rei Troiano,
Descendo à confusão do Reino escuro;
Que eu canto um Albuquerque soberano,
Da Fé, da cara Pátria firme muro,
Cujo valor e ser, que o Céu lhe inspira,
Pode estancar a Lácia e Grega lira.

II

As Déléficas irmãs chamar não quero,
Que tal invocação é vão estudo;
Aquele chamo só, de quem espero
A vida que se espera em fim de tudo.
Ele fará meu Verso tão sincero,
Quanto fora sem ele tosco e rudo,
Que por razão negar não deve o menos
Quem deu o mais a míseros terrenos.

TEIXEIRA, B. *Prosopopeia*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1972. [Fragmento]

Dirigida ao capitão e governador da capitania de Pernambuco, Jorge d'Albuquerque Coelho, o poema anterior é um marco inaugural do Barroco literário brasileiro. Esse fragmento da obra apresenta a característica barroca da

- A oposição entre o terreno e o divino.
- B valorização dos heróis estrangeiros.
- C busca pela inspiração na fé católica.
- D expressão de conflito entre corpo e alma.
- E depreciação da produção artística colonial.

Umás Escritas

O português popular escrito, de Edith Pimentel Pinto (São Paulo: Contexto, 1990), é um volume precioso. Deveria fazer parte da bibliografia dos cursos de Letras, Pedagogia e Jornalismo, pelo menos.

Estudantes de Letras teriam à disposição uma bela amostra das principais características da escrita, tanto do ponto de vista textual quanto ortográfico, quando exercida por pessoas não muito escolarizadas. Escrever é sempre um pouco solene, e, portanto, nunca se trata de descuido – como muitos poderiam pensar.

Quando se encontram grafias como “curuja” ou “minino”, a pronúncia dessas vogais nessas posições explica o fato. É um erro de escrita, evidentemente, mas tem explicação. E está longe da burrice. O mesmo vale para “maudade” (sem contar que a dúvida entre “mal” e “mau” pode continuar pela vida afora).

Esses erros revelam aspectos da língua falada e hipóteses sobre como lidar com casos em que a relação entre fala e escrita é menos transparente (ninguém erra “baba” ou “data”).

POSSENTI, S. *Ciência Hoje*. 03 fev. 2017. [Fragmento]

No texto, a estratégia do autor para apresentar sua tese se baseia na

- A descrição das particularidades regionais refletidas na grafia.
- B prescrição de práticas para melhor educar falantes do idioma.
- C correção dos equívocos mais recorrentes na língua coloquial.
- D desconstrução do senso comum acerca do erro de ortografia.
- E justificativa dos erros ortográficos oriundos da baixa escolaridade.

QUESTÃO 38 DWBP

E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes: “Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu; e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: ‘Dá o lugar a este’; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar. Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: ‘Amigo, sobe mais para cima’. Então terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.”

E dizia também ao que o tinha convidado: “Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado. Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos, e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que recompensá-lo, mas recompensado te será na ressurreição dos justos.” (Lucas 14, 7-14)

BÍBLIA SAGRADA. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/>>. Acesso em: 28 mar. 2019. [Fragmento]

As parábolas bíblicas, pequenas narrativas contadas por Jesus a seus seguidores, tinham como finalidade ilustrar didaticamente seus ensinamentos, sustentando um viés argumentativo-instrutivo. Nesse sentido, os ditados populares que representam as duas morais construídas na passagem anterior, respectivamente, são

- A “Coruja que gaba o toco, pé nela.” / “Uma mão lava a outra.”
- B “Quem ri por último ri melhor” / “É dando que se recebe.”
- C “Quem com ferro fere com ferro será ferido.” / “Dai a César o que é de César.”
- D “Quem fala demais dá bom dia a cavalo.” / “De cavalo dado não se olham os dentes.”
- E “Quem semeia vento colhe tempestade.” / “O que os olhos não veem o coração não sente.”

QUESTÃO 39 MQSC



Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/>>. Acesso em: 28 mar. 2019.

Nessa campanha publicitária, o aspecto da persuasão é proporcionado por meio da

- A alusão às distrações causadas por quem está no banco de trás.
- B apresentação de dados concretos com porcentagem de mortes.
- C atribuição de um sentido ambíguo à conjugação do verbo “focar”.

- D especificação do comportamento inadequado de seus passageiros.
- E identificação da causa dos acidentes como sendo a “falha humana”.

QUESTÃO 40 S1AF



Disponível em: <<http://www.fath.org.ar>>. Acesso em: 28 mar. 2019 (Adaptação).

Nessa campanha publicitária, estratégias verbais e não verbais somam-se para argumentar em defesa de um ponto de vista e mobilizar o leitor em prol do(a)

- A diminuição da prática consumista.
- B prevenção às tentativas de suicídio.
- C descarte regular de resíduos sólidos.
- D redução do volume de lixo domiciliar.
- E incentivo à doação de órgãos e tecidos.

QUESTÃO 41 HMIQ



ALEIJADINHO. *O carregamento da cruz*. 1796-1799. 208 × 114 × 65 cm. Madeira policromada. Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Brasil. Foto: Ricardo André Frantz.

Ainda que tenha sido construída quase dois séculos após o auge do Barroco europeu, o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas/MG é um importante centro da arte barroca no Brasil. A escultura anterior, que pertence a seu acervo, revela que o Barroco no Brasil manteve-se fiel aos ideais seiscentistas de

- A instigar o uso da austeridade, da razão e do pensamento crítico.
- B retratar figuras bíblicas para mantê-las no imaginário popular.
- C inserir os princípios da Contrarreforma no contexto brasileiro.
- D promover a devoção católica por meio das artes plásticas.
- E preservar harmonia e equilíbrio herdados do Renascimento.

QUESTÃO 42 ===== RGZD

Os refugiados são objeto de discursos políticos exagerados e oportunistas em grande parte do Ocidente. Campanhas eleitorais se baseiam na ameaça terrível que eles representariam. Políticos e interlocutores de direita os demonizam como estupradores e criminosos. Outros ridicularizam sua fuga das zonas de guerra como falta de coragem. Alguns chegam a ir à TV e inventar massacres cometidos por refugiados que nunca se verificaram. O que se esquece nessa implacável politização da crise dos refugiados são as reais atribuições que eles sofrem.

De acordo com a agência da ONU para refugiados, 65,3 milhões de indivíduos foram forçados a abandonar suas casas, dos quais 21,3 milhões estão registrados como refugiados. E o mais importante, mais da metade tem menos de 18 anos e vem de apenas três países: Síria, Somália e Afeganistão. A maioria não vive nem está prestes a viajar para o Ocidente.

Trump e a extrema direita do outro lado do Atlântico afirmam que não há como investigar adequadamente os refugiados e apontam para lapsos de segurança anteriores para justificar as proibições. Mas, no caso dos EUA, não é verdade que estruturas mais rígidas ainda não tenham sido instaladas.

“Este é um teste para o mundo ocidental, não apenas para os EUA”, disse David Miliband, ex-chanceler britânico. Se é um teste, o Ocidente está sendo reprovado.

THAROOR, I. *O Estado de S. Paulo*. 12 fev. 2017. [Fragmento]

Nesse fragmento, ao expor seu posicionamento por meio da contra-argumentação, o autor

- A** acredita que a posição estadunidense no trato com os refugiados é a mais adequada.
- B** ignora a realidade dos refugiados no Oriente com base no cenário sociopolítico ocidental.
- C** extrapola o objetivo do texto para discorrer sobre as

consequências da aceitação de refugiados.

- D** duvida dos dados da ONU, que informam um total de 21,3 milhões de indivíduos como refugiados.
- E** critica a postura de grande parte do Ocidente, que configura os refugiados como terrível ameaça.

QUESTÃO 43 ===== JK58

QUINTO ATO

Dança de doze meninos, que se fez
na procissão de São Lourenço.

1º) Aqui estamos jubilosos
tua festa celebrando.

Por teus rogos desejando
Deus nos faça venturosos
nosso coração guardando.

2º) Nós confiamos em ti
Lourenço santificado,
que nos guardes preservados
dos inimigos aqui

Dos vícios já desligados
nos pajés não crendo mais,
em suas danças rituais,
nem seus mágicos cuidados.

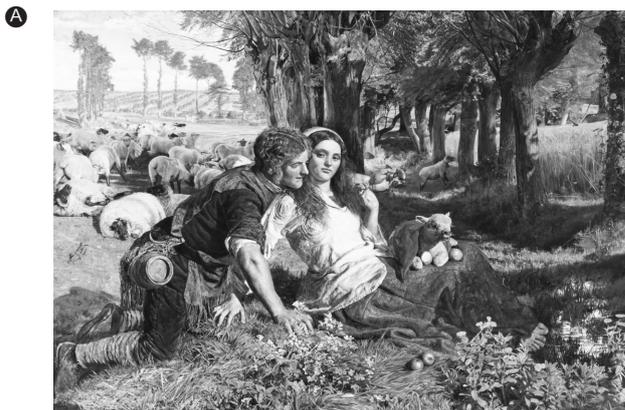
ANCHIETA, J. *Auto representado na Festa de São Lourenço*.
Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro / Ministério da Educação
e Cultura, 1973. [Fragmento]

A obra de José de Anchieta se insere no período quinhentista brasileiro. Considerando seu momento de produção, o propósito jesuíta de seu auto está evidente no(a)

- A** junção da cultura indígena e católica para a celebração de São Lourenço.

- B reconhecimento das danças e rituais como parte da identidade dos índios.
- C qualificação dos elementos da cultura indígena como desprovidos de virtudes.
- D descrição de aspectos ritualísticos de modo a preservar os costumes dos nativos.
- E estabelecimento de paralelos entre os santos e as divindades dos selvagens.

A pintura que melhor representa a cena descrita nessa estrofe do poema “Lira XVII” de *Marília de Dirceu* é



HUNT, W. H. *The Hireling Shepherd*, 1851. Óleo sobre tela, 76,4 cm x 109,5 cm. The Manchester Art Gallery, Londres.



GAINSBOROUGH, T. *Mr and Mrs Andrews*, 1750. Óleo sobre tela, 69,8 cm x 119,4 cm. The National Gallery, Londres.



ZOFFOLI, A. *Classical Figures in a Garden*, [s.d.]. Óleo sobre tela, Coleção Particular.



KAULBACH, F. A. *In Arcadia*, 1850-1920. Óleo sobre tela, Coleção Particular.

QUESTÃO 44

SEMW

Eu sei, Marília,
 Que outra Pastora
 A toda hora,
 Em toda a parte
 Cega namora
 Ao teu Pastor.
 Há sempre fumo
 Aonde há fogo:
 Assim, Marília,
 Há zelos, logo
 Que existe amor.

GONZAGA, T. A. Lira XVII. In: _____. *Marília de Dirceu*. 5. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. [Fragmento]



WATTEAU, J. A. *L'Embarquement pour Cythere*, 1717. Óleo sobre tela, 129 cm × 194 cm. Museu do Louvre, Paris.

QUESTÃO 45 8TLC

Chamam de louca a mulher que desafia as regras e não se conforma. Chamam de louca a mulher cheia de vida. Chamam de louca a mulher que resiste e não desiste. Chamam de louca a mulher que diz sim e a mulher que diz não. Não importa o que façamos, nos chamam de louca. Vamos sabotar as engrenagens desse sistema de opressão. Vamos sabotar as engrenagens desse sistema homofóbico, racista, patriarcal, machista e misógino. Vamos jogar na fogueira as camisas de força da submissão, da tirania e da repressão. Vamos libertar todas nós e todos vocês. Nossa luta está apenas começando. Prepare-se porque essa revolução não tem volta. Bora sabotar tudo isso?

LIMA, F. *Revista Versar*. 07 nov. 2018. [Fragmento]

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Nesse fragmento, a frase “Vamos libertar todas nós e todos vocês.” (ℓ.10) estabelece com a oração anterior uma relação de

- A oposição, pois apresenta uma situação oposta.
- B causa, posto que esclarece motivos da tese central.
- C conclusão, visto que é um fechamento de raciocínio.
- D alternância, uma vez que fornece opções de resolução.
- E proporção, já que aumenta a intensidade da ideia estabelecida.

ZICF
INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Atualmente, as ações afirmativas podem ser definidas como um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vista ao combate à discriminação racial, de gênero e de origem nacional, bem como para corrigir os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização ao ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego.

GOMES, J. B. B. *Ação afirmativa e princípio da igualdade: O direito como instrumento de transformação social: a experiência dos EUA*. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. p. 143.

TEXTO II

O Brasil tem um histórico de 388 anos de escravidão. Quando a escravatura foi abolida, em 1888, a população negra não teve nenhum tipo de política que a ajudasse a ter uma inserção digna no mercado de trabalho e na sociedade. Os negros continuaram sem terra e sem ocupações formais no mercado de trabalho. Portanto, permaneceram excluídos socialmente. Esse histórico tem reflexo até hoje nas diferenças socioeconômicas entre negros e brancos no país. Pretos e pardos correspondem à metade da população brasileira. No entanto, apenas 12% da população preta e 13% da parda têm Ensino Superior. Entre os brancos, o número é de 31%. A diferença no nível de escolaridade se reflete também na renda. Segundo dados de 2015 do IBGE, o salário da população preta e parda equivale a 59,2% do da população branca.

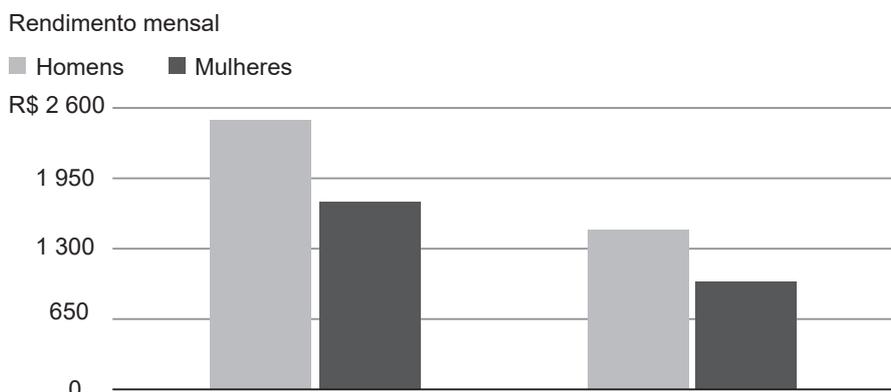
DIAS, T. *Jornal Nexo*. 24 fev. 2016. [Fragmento]

TEXTO III

Já o princípio da igualdade equitativa de oportunidades é contemplado no Programa Bolsa Família, na medida em que este é uma ação afirmativa com base material de romper o ciclo estrutural de pobreza e vulnerabilidade social existente no país. Ou seja, é a possibilidade de romper a condição básica que faz “o filho do pobre continuar pobre”. Isso é permitido através das condicionalidades impostas pelo PBF, em que as famílias beneficiadas têm acesso à saúde, educação e assistência social, permitindo que se rompa o ciclo estrutural de pobreza existente.

CALGARO, C.; WEBER, T. *Intuição*. Porto Alegre: v. 8, n.1, jun. 2015. [Fragmento]

TEXTO IV



Jornal Nexo. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Existe efetividade nas ações afirmativas para corrigir desequilíbrios sociais no Brasil?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 DMYL

“Os paulistas”, dizia um cronista colonial, “depois que lhes tiraram os terrenos auríferos, se voltaram em grande parte para o negócio e a criação de gados, aproveitando assim os muitos campos naturais da capitania, e também a comprarem gados na capitania de São Pedro, ou em Curitiba, e conduzindo-os por terra a esta capitania, vão vendê-las às outras”. Tinham razão: os gados baianos que desciam o São Francisco não davam mais conta de alimentar as necessidades das populações nas áreas mineradoras.

DEL PRIORE, M. *Histórias da gente brasileira: colônia*. v. 1. São Paulo: LeYa, 2016 (Adaptação).

O texto sugere que a atividade executada pelos paulistas teve grande influência sobre a dinâmica colonial da América Portuguesa no século XVIII, pois

- A favoreceu o abastecimento das principais regiões de cultivo da cana.
- B proporcionou o surgimento de núcleos urbanos em áreas do interior.
- C promoveu a mudança do eixo econômico para a Região Centro-Sul.
- D contribuiu para a configuração do mercado doméstico da colônia.
- E fomentou os conflitos comerciais com os pecuaristas do Nordeste.

QUESTÃO 47 T5XL

Habitus surge então como um conceito capaz de conciliar a oposição aparente entre realidade exterior e as realidades individuais. Capaz de expressar o diálogo, a troca constante e recíproca entre o mundo objetivo e o mundo subjetivo das individualidades. *Habitus* é então concebido como um sistema de esquemas individuais, socialmente constituído de disposições estruturadas (no social) e estruturantes (nas mentes), adquirido nas e pelas experiências práticas (em condições sociais específicas de existência), constantemente orientado para funções e ações do agir cotidiano.

SETTON, M. A teoria do *habitus* em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. In: *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 20, p. 60-70, 2002.

O conceito de *habitus* é central na teoria de Pierre Bourdieu. De acordo com o texto, o *habitus* é uma tentativa de

- A pensar as disposições estruturantes como coercitivas ao indivíduo.
- B interpretar a sociedade como um todo maior do que as partes.
- C trabalhar sociologicamente com as individualidades pessoais.
- D superar a dicotomia clássica entre o indivíduo e a sociedade.
- E reforçar a influência da sociedade sobre os seres humanos.

A própria noção de Iluminismo, Ilustração, ou ainda Esclarecimento, como o termo é por vezes traduzido, indica, através da metáfora da luz e da claridade, uma oposição às trevas, ao obscurantismo, à ignorância, à superstição, ou seja, à existência de algo oculto, enfatizando, ao contrário, a necessidade de o real, em todos os seus aspectos, tornar-se transparente à razão. O grande instrumento do Iluminismo é a consciência individual, autônoma em sua capacidade de conhecer o real [...].

MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

No contexto europeu do século XVIII, o movimento intelectual mencionado no texto tinha como um de seus princípios a

- A promoção da liberdade de pensamento.
- B propagação dos costumes da aristocracia.
- C abolição das crenças de natureza religiosa.
- D oposição à sistematização do conhecimento.
- E universalização do direito à educação escolar.

O silêncio

antes de existir a voz existia o silêncio
o silêncio
foi a primeira coisa que existiu
um silêncio que ninguém ouviu
astro pelo céu em movimento
e o som do gelo derretendo
o barulho do cabelo em crescimento
e a música do vento
e a matéria em decomposição
a barriga digerindo o pão
explosão de semente sob o chão
diamante nascendo do carvão
homem pedra planta bicho flor
luz elétrica tevê computador

ANTUNES, A.; BROWN, C. O silêncio. In: ANTUNES, A. *O silêncio*. BMG. 1996. [Fragmento]

A música faz referência, de maneira poética, ao tempo geológico e aos eventos de

- A formação do planeta, acompanhado por mudanças climáticas e surgimento da vida.
- B fragmentação da Gondwana, com a consolidação do contorno atual dos continentes.
- C exploração das reservas de minerais metálicos compostos de material orgânico.
- D extinção dos dinossauros pelo impacto de um grande asteroide.
- E constituição da atmosfera, com o aparecimento do oxigênio.

QUESTÃO 50

T6F0

Quanto à desmetropolização (relativa), evite-se, também aqui, e desde logo, um mal-entendido muito comum: essa expressão não implica, como bem enfatizou Santos (1993), postular uma reversão geral da metropolização no Brasil, assim como tampouco se sugere que as metrópoles, individualmente consideradas, estejam perdendo população em termos absolutos. Na verdade, o que ocorre é que a metropolização passa a associar-se mais e mais à emergência de novas metrópoles, e não mais ao crescimento das antigas (sobretudo das metrópoles nacionais), que passam a crescer menos. A desmetropolização relativa não é um fenômeno local, e sim algo que exige a consideração da escala nacional.

SOUZA, M. J. L. Alguns aspectos da dinâmica recente da urbanização brasileira. In: FERNANDES, E.; VALENÇA, M. (Org.). *Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

Considerando o fenômeno descrito no texto, contribuem para essa tendência urbana no Brasil:

- A Logística eficiente e espaços públicos revitalizados das megacidades.
- B Especulação imobiliária e crescimento desordenado das cidades médias.
- C Cargas tributárias maiores e custo de vida mais baixo das cidades globais.
- D Custos de produção maiores e perda de qualidade de vida das antigas metrópoles.
- E Desenvolvimento planejado e mobilidade urbana sustentável das metrópoles nacionais.

QUESTÃO 51

3WY1

As repetições do clichê “a globalização é irreversível”, mantra dos anos 1990, podem ser encontradas aos milhares com uma rápida pesquisa pelo Google. Mesmo seus críticos reunidos no Fórum Social Mundial recusavam ser tachados de “antiglobalização” e disseram buscar uma “mundialização alternativa”. Hoje, porém, o termo “desglobalização” ganha cada vez mais espaço, não como consequência temporária de um acidente de percurso como a crise de 2008, mas como uma força assertiva e talvez de longo prazo.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

São considerados sinais recentes da tendência geral à “desglobalização”

- A a liberdade de circulação de pessoas entre os países e a expansão massiva dos fluxos financeiros globais.
- B o declínio dos mecanismos para proteger a produção nacional e o impacto disso sobre a criação de empregos.
- C a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia e a rejeição dos Estados Unidos à Parceria Transpacífico.
- D o apoio indireto da Rússia a Donald Trump e o crescimento do bloco da União Econômica Euroasiática.
- E o fechamento do ciclo de abertura da China ao priorizar o investimento externo e a retração do comércio.

QUESTÃO 52

IEW4

[Os escravizados] criaram entre si laços de afeição, associações religiosas e sociais, e redes. Viajantes anotaram que os cativos estabeleciam relações ternas com esposas e filhos dos senhores, e que mantinham solidariedade com os “malungos” – nome dado aos companheiros de viagem pelo Atlântico. Além do mais, eles reagiram à sua rotina de trabalhos forçados fazendo, quando podiam, pequenas e médias barganhas, negando-se a executar certas tarefas, ou apenas contrariando a vontade dos senhores. Mas reagiram ao cotidiano violento também de forma violenta, sendo frequentes as fugas [...], os assassinatos de feitores e senhores, e as insurreições organizadas.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 97-98.

Tendo como referência os aspectos apresentados no texto, a escravidão no Brasil teve como uma de suas características o(a)

- A convivência harmoniosa entre escravos e seus senhores.
- B integração plena dos indivíduos escravizados à sociedade.
- C abandono dos valores e costumes de origem pelos cativos.
- D protagonismo dos negros na luta contra a condição escrava.
- E flexibilização da hierarquia social em função da miscigenação.

- A doutrina da infinitude do criador do universo.
- B discurso embasado em experiências místicas.
- C fundamentação da fé na observação empírica.
- D explanação da doutrina da Santíssima Trindade.
- E forma dialética de apresentação do pensamento.

QUESTÃO 53 ===== AJ2Z

Como princípio, antes de todas as criaturas, Deus gerou de si mesmo certa potência racional, que o Espírito Santo chama ora “Glória do Senhor”, ora “Sabedoria”, ora “Anjo”, “Deus”, “Senhor” e “Logos” (“Verbo”, “Palavra”). E, assim, vemos que algumas coisas acontecem entre nós: proferindo uma palavra, nós geramos uma palavra, mas, no entanto, não ocorre uma divisão e uma diminuição do logos que está dentro de nós. E assim vemos também que, de um fogo, acende-se outro fogo sem que o fogo que acende seja diminuído: este permanece igual e o novo fogo que se acendeu subsiste sem diminuir aquele do qual se acendeu.

MARTIR, J. In: REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia: Patrística e Escolástica*. São Paulo: Paulus, 1997. v. 2. [Fragmento adaptado]

O texto apresenta elementos da filosofia cristã identificados no(a)

QUESTÃO 54 ===== W1Q1

Tratado da terra do Brasil, no qual se contém a informação das coisas que há nestas partes, feito por Pero de Magalhães Gândavo.

[...]

**Capítulo Segundo
Da Capitania de Pernambuco**

A Capitania de Pernambuco está cinco léguas de Tamaracá para o Sul em altura de oito graus, da qual é Capitão e governador Duarte Coelho de Albuquerque. Tem duas povoações: a principal se chama Olinda, a outra Guarassu, que está quatro léguas pela terra dentro. Haverá nesta Capitania mil vizinhos. Tem vinte e três engenhos de açúcar posto que destes três ou quatro não são ainda acabados.

Alguns moem com bois, a estes chamam trapiche, fazem menos açúcar que os outros: mas a maior parte dos engenhos do Brasil moem com água. Cada engenho destes um por outro, faz três mil arrobas cada ano, nesta Capitania se faz mais açúcar que nas outras, porque houve ano que passaram de cinquenta mil arrobas, ainda que o rendimento deles não é certo, são segundo as novidades e os tempos que se oferecem.

Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/tratado.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2013 (Adaptação).

O trecho anterior faz parte de um dos primeiros documentos sobre a História do Brasil, de autoria de Pero de Magalhães Gândavo (1540-1579). As informações apresentadas indicam que Gândavo era um historiador que

- Ⓐ acreditava que as ações da Coroa deveriam privilegiar a catequese dos nativos.
- Ⓑ possuía uma visão excessivamente religiosa na interpretação da realidade colonial brasileira.
- Ⓒ considerava que a proteção dos indígenas e de sua cultura deveria ser a principal preocupação do rei português.
- Ⓓ descrevia os primeiros anos da ocupação portuguesa no Brasil numa perspectiva eurocêntrica.
- Ⓔ condenava a exploração mercantilista das terras do Novo Mundo conquistadas pelos portugueses.

QUESTÃO 55

P5WW

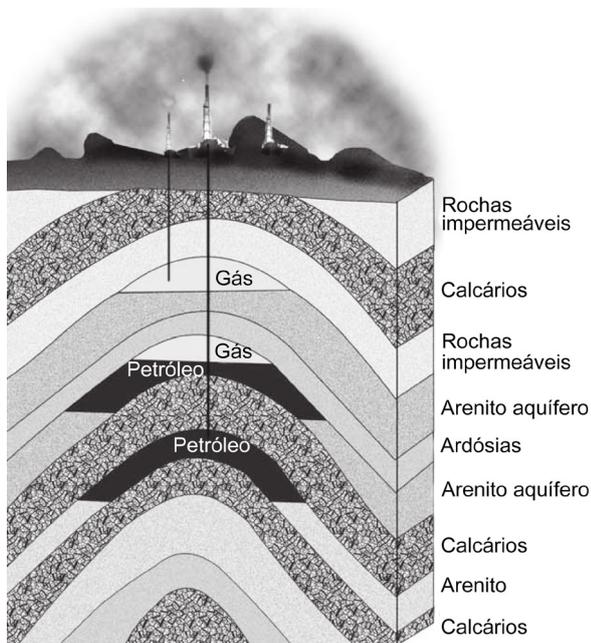
Esse cenário de certa anarquia sofreria uma modificação essencial com o estabelecimento do Erário Régio, em 1761. Financeiramente dependentes de um novo organismo, as repartições e tribunais da Coroa perderam não só influência como também a razão para se envolverem em disputas entre si. Num certo sentido, é legítimo referir que Carvalho e Melo disciplinou a generalidade do sistema político português quando lhes retirou a administração de consignações particulares. Na prática, o Erário Régio passava a controlar o funcionamento dos restantes órgãos de governo, transferindo verbas para onde fosse necessário.

CRUZ, M. D. Pombal e o Império Atlântico: impactos políticos da criação do Erário Régio. *Revista Tempo*, v. 20, p. 8-9, 2014. [Fragmento adaptado]

Criado durante o Período Pombalino, o Erário Régio foi uma instituição-chave do despotismo esclarecido português, pois

- Ⓐ atenuou a fiscalização econômica nas colônias portuguesas.
- Ⓑ simbolizou a modernização e descentralização política de Portugal.
- Ⓒ garantiu autonomia na administração fazendária dos domínios portugueses.
- Ⓓ representou o abandono das práticas mercantilistas nos territórios lusitanos.
- Ⓔ efetuou a racionalização político-administrativa do aparelho de Estado português.

Exemplo clássico de jazimento petrolífero



TOSATO, P. *Geodiversidade do Brasil – Sobre a Construção das Geociências*. Brasília: Departamento Nacional de Produção Mineral, 2005. Disponível em: <<http://www.anm.gov.br>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

Conforme o exemplo anterior, a formação de petróleo e gás natural encontra-se associada às rochas

- A) clásticas originadas pela compressão de placas tectônicas.
- B) sedimentares com acúmulo de restos orgânicos em bacias.
- C) ígneas intrusivas consolidadas na parte exterior da crosta.
- D) cristalinas resultantes da solidificação do magma em escudos.
- E) metamórficas modificadas por elevadas temperatura e pressão.

TEXTO I

As ideias dominantes não são nada mais do que a expressão ideal das relações materiais dominantes, são as relações materiais dominantes apreendidas como ideias; portanto, são a expressão das relações que fazem de uma classe a classe dominante, são as ideias de sua dominação.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo, 2007.

TEXTO II

Ideologia passou a compreender também todos os motivos, falsos ou aparentes, todas as concepções ilusórias que concorriam para ocultar do próprio agente social suas condições de existência e as contradições sociais em que estava enredado.

CODATO, A. O conceito de ideologia no marxismo clássico: uma revisão e um modelo de aplicação. In: *Política e sociedade*. Florianópolis. v. 15, n. 32, 2016.

Com base nos textos, a ideologia, na teoria marxista, tem a função de

- A) construir coletivamente a compreensão da sociedade.
- B) expressar o ideal revolucionário dos trabalhadores.
- C) legitimar o poder econômico da classe dominante.
- D) desvendar a exploração sofrida pelo proletariado.
- E) impulsionar a luta de classes no mundo social.

QUESTÃO 58 ===== QADV

As ações afirmativas consistem em políticas públicas (e também privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade e de compleição física. Impostas ou sugeridas pelo Estado, por seus entes vinculados e até mesmo por entidades puramente privadas, elas visam a combater não somente as manifestações flagrantes de discriminação, mas também a discriminação de fundo cultural, estrutural, enraizada na sociedade.

GOMES, J. B. B. *Ação afirmativa e o princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento de transformação social – a experiência dos EUA*. Rio de Janeiro: Renovar, 2001 (Adaptação).

Abrangendo medidas que compreendem tanto a promoção da igualdade material quanto os direitos básicos dos cidadãos, assim como ações de valorização cultural e étnica, as ações afirmativas objetivam

- A** fortalecer o mercado privado recorrendo à formação de cidadãos conscientes.
- B** padronizar as desigualdades através do princípio constitucional da igualdade.
- C** corrigir desigualdades históricas por meio de políticas compensatórias.
- D** incitar a competição social por intermédio da distribuição de renda.
- E** acabar com os privilégios mediante a utilização da repressão estatal.

QUESTÃO 59 ===== IEKQ

Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo [...]. Quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novos Guardiães para sua futura segurança. Tal tem sido o sofrimento paciente destas colônias e tal agora a necessidade que as força a alterar os sistemas anteriores de governo.

DECLARAÇÃO de Independência dos Estados Unidos da América, 04 jul. 1776. Disponível em: <<http://www.uel.br/>>. Acesso em: 06 mar. 2017.

A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América foi fundamental para o processo de emancipação das Treze Colônias no século XVIII, pois representou a

- A** união dos colonos em torno de um sentimento nacionalista.
- B** extinção das relações escravocratas na sociedade americana.
- C** adoção da monarquia parlamentar como sistema de governo.
- D** abolição dos direitos à propriedade no território independente.
- E** difusão de ideias contestatórias das políticas econômicas inglesas.

QUESTÃO 60

R81D

Andavam nus como a mãe lhes deu à luz; inclusive as mulheres, embora só tenha visto uma robusta rapariga. E todos os que vi eram jovens, nenhum com mais de trinta anos de idade: muito bem-feitos, de corpos muito bonitos e de cara muito boa; os cabelos grossos, quase como o pelo do rabo de cavalos, e curtos [...]. Não andam com armas, que nem conhecem, pois lhes mostrei espadas, que pegaram pelo fio e se cortaram por ignorância.

COLOMBO, C. *Diários da descoberta da América*. Porto Alegre: L&PM, 1998. p. 47.

O relato descrito por Cristóvão Colombo sobre o que constatou na América reforça a

- A visão eurocêntrica ao demonizar a população nativa.
- B imposição da cultura europeia aos povos aborígenes.
- C relação desse ambiente com a ideia abstrata do Éden.
- D percepção altruísta da inocência dos povos indígenas.
- E valorização da miscigenação como base da colonização.

QUESTÃO 61

JC78



PICART, B. *Carlos I*, 1600-1649. Reinado 1625-1649, s.d. Gravura em papel, 10,16 × 16,69 cm. Galeria Escocesa de Arte Moderna. Disponível em: <<https://www.nationalgalleries.org/>>. Acesso em: 21 jan. 2019.

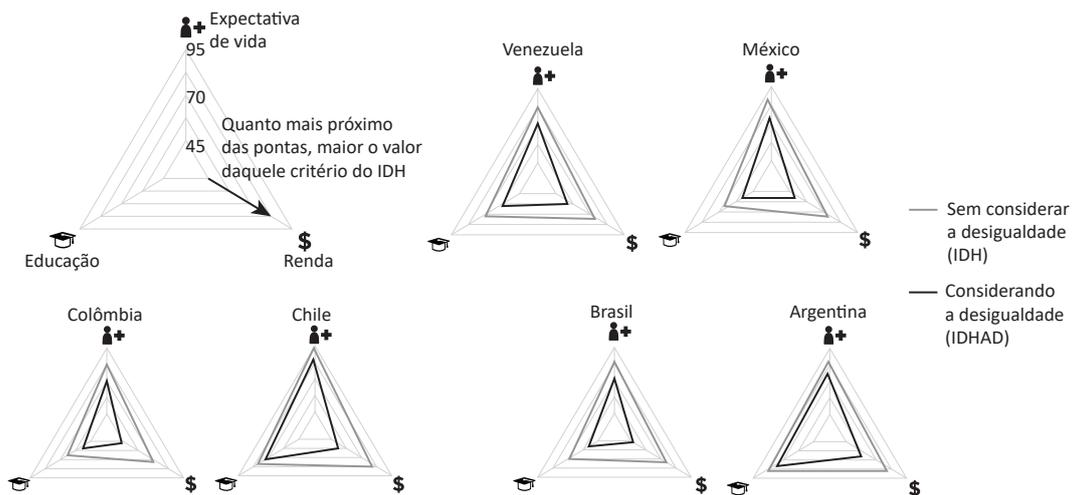
A gravura inglesa, que retrata um marco da Revolução Puritana (1640-1649), representa a

- A oposição à ordem eclesiástica.
- B imposição da laicidade do Estado.
- C repressão às forças revolucionárias.
- D negação da teoria de divindade do rei.
- E supressão das formas de poder político.

QUESTÃO 62

E09E

Desempenho de países da América Latina em cada critério do IDH

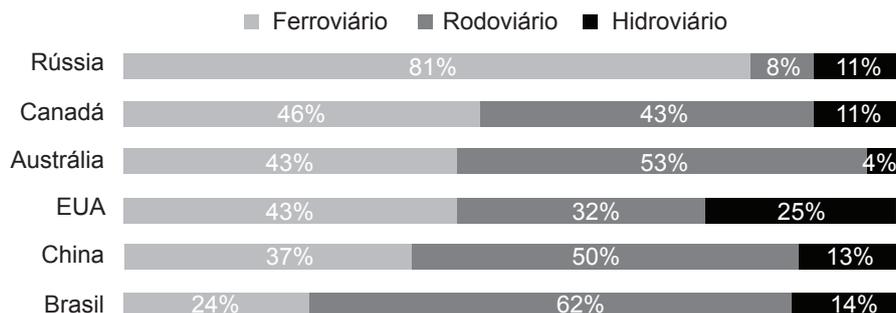


PNUD. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

Conforme os gráficos, os dois países latino-americanos com as melhores posições no *ranking* global do IDH se destacam comparativamente entre os demais países da região por apresentarem

- A economia nacional em expansão e mortalidade infantil em queda.
- B expectativa de vida variável e renda em contínuo aumento.
- C Ensino Superior universalizado e classe média crescente.
- D nível de escolaridade alto e expectativa de vida elevada.
- E igualdade de renda e esperança de vida em ascensão.

Comparação entre os modais dos países Brasil, China, EUA, Austrália, Canadá e Rússia

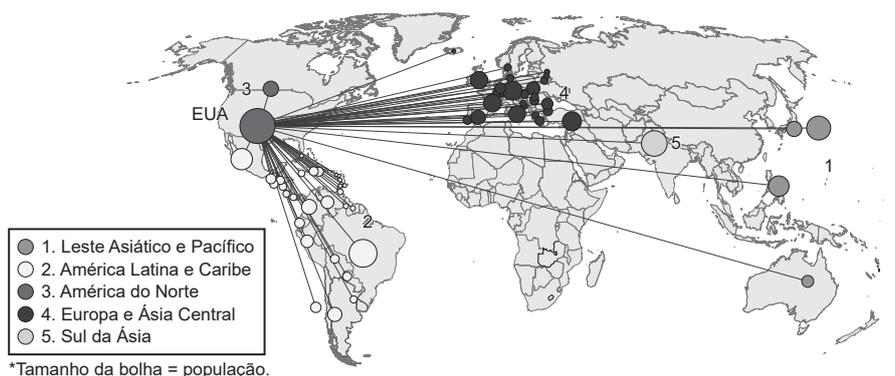


CARNEIRO, R. C. *Multimodalidade: conceitos, análises e limitações para o caso brasileiro*. Disponível em: <<http://bdm.unb.br>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

A comparação entre as matrizes de países de grandes dimensões revela que o transporte

- A) ferroviário é o primeiro no Canadá porque opera com maior flexibilidade, tem baixo custo de manutenção e tem baixo consumo energético.
- B) rodoviário é muito usado no Brasil em razão da maior capacidade de carga, do baixo custo de manutenção e do reduzido consumo energético.
- C) ferroviário é predominante na Rússia devido à eficiência para longas distâncias, à grande capacidade de carga e à pouca influência dos rigores do clima.
- D) rodoviário é o mais importante na Austrália devido ao baixo consumo energético, à eficiência para grandes distâncias e à elevada capacidade de carga.
- E) hidroviário é o principal nos Estados Unidos por causa do custo reduzido de manutenção, da maior capacidade de carga e da eficiência para grandes distâncias.

Pactos de defesa dos EUA



Disponível em: <<http://metrocosm.com>>. Acesso em: 16 jan. 2019 (Adaptação).

De acordo com o mapa, desde a Segunda Guerra Mundial os pactos de defesa dos Estados Unidos são firmados principalmente com países dos seguintes blocos:

- A) CEI, BRICS, UNASUL e TPP.
- B) UE, Mercosul, NAFTA e APEC.
- C) ALCA, BRICS, NAFTA e Mercosul.
- D) APEC, Aliança do Pacífico, ALBA e CEI.
- E) UE, UNASUL, Aliança do Pacífico e ALCA.

QUESTÃO 65 ===== E2EF

A morte do ator Domingos Montagner, na tarde dessa quinta-feira (15/09/2016), no município de Canindé de São Francisco (SE), após desaparecer nas águas do “Velho Chico”, próximo à Prainha de Canindé do São Francisco, levantou uma discussão sobre os perigos relacionados à força das correntezas. [...]

Segundo o oceanógrafo Gabriel Le Campion, o local onde ocorreu o acidente é conhecido por formar redemoinhos. “É um rio que vem erodindo rochas há muito tempo, e isso faz com que buracos apareçam e provoquem correntes muito fortes na parte inferior das águas. Isso pode provocar muito refluxo e puxar uma pessoa”, explicou.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>.

Acesso em: 01 jun. 2017 (Adaptação).

Os buracos descritos no texto, que se desenvolvem no leito rochoso de rios, formam-se pela abrasão provocada por

- A** vento, que promove a formação de correntezas muito fortes.
- B** areia, seixos e blocos, que giram em águas turbilhonares.
- C** sedimentos erodidos ao longo da margem, que se acumulam à jusante.
- D** água da chuva, que provoca o desgaste e carrega partículas.
- E** geleiras, que escavaram vales glaciares e arrastaram sedimentos.

QUESTÃO 66 ===== EDLV

Até ao ano de 1765, as colônias haviam convivido com uma imprensa pouco ativa do ponto de vista político, dedicada, principalmente, às atividades comerciais, à vida religiosa, ou mesmo à educação, o que resulta num conteúdo heterogêneo e numa imprensa que realça a presença do respeito à autoridade da metrópole. A implementação do *Stamp Act* operou mudanças qualitativas na imprensa, que se concretizaram numa atitude mais interventiva e opinativa, e simultaneamente mais pan-colonial.

BALEIRO, R. Dependência e irreverência: o papel da imprensa colonial na Revolução Americana (1690-1776). *Dos Algarves*, n. 15, 2006. p. 19. [Fragmento adaptado]

A Lei do Selo ou *Stamp Act* estabelecia a cobrança de taxas e a necessidade de selos metropolitanos para todos os documentos escritos em circulação no ambiente colonial. No contexto da Revolução Americana, a reação a essa lei determinou a

- A** limitação dos debates políticos na imprensa colonial.
- B** redução das cobranças de impostos na colônia inglesa.
- C** imposição de censura metropolitana aos jornais coloniais.
- D** afirmação dos interesses da Inglaterra nos periódicos locais.
- E** preocupação da imprensa em fazer críticas às ações da metrópole.

QUESTÃO 67

N72I

Na primeira metade do século XVII, a Holanda, buscando uma base para as operações de sua armada no Novo Mundo, volta suas vistas para o Brasil, visando estabelecer-se, sobretudo em Salvador, Rio de Janeiro ou Olinda. Em 1623, uma frota financiada pela Companhia das Índias Ocidentais invade a capital da Bahia. A riqueza da capitania de Pernambuco na primeira metade do século XVII, bem conhecida em todos os portos do Velho Mundo, veio a despertar a atenção dos Países Baixos. Com o insucesso da invasão da Bahia, onde permaneceram por um ano, os Estados Gerais, reunidos em Haia sob a liderança da Holanda, voltaram o seu interesse para Pernambuco, utilizando-se para isso da Companhia das Índias Ocidentais.

SILVA, L. D. João Maurício: um príncipe renascentista em terras do Novo Mundo. In: *Brasil Holandês: história, memória e patrimônio compartilhado*. São Paulo: Alameda, 2012. [Fragmento]

A invasão holandesa à capitania de Pernambuco no século XVII é justificada, segundo o texto, pelo(a)

- A acesso direto às áreas mineradoras coloniais.
- B lucratividade da produção açucareira na região.
- C tradição comercial das cidades pernambucanas.
- D estrutura portuária com acesso facilitado à Europa.
- E número elevado de escravos para a comercialização.

QUESTÃO 68

FB8D

A estabilidade da democracia ateniense ocorreu pela grande participação dos cidadãos na política de Atenas e porque essa política satisfazia os interesses dos próprios cidadãos atenienses. A participação política [...] foi ampliada pela *mistoforia*, aprimoramento mais significativo de Péricles à democracia ateniense. A falta de remuneração pelos serviços do júri dava aos abastados influência predominante. Em 451, Péricles instituiu o pagamento de um *misthós* de dois óbolos, mais tarde elevado a três como remuneração diária dos jurados, quantia equivalente a meio dia do salário comum de um trabalhador ateniense da época.

ROSSET, L. *A democracia ateniense: filha de sua história, filha de sua época*. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/>>. Acesso em: 14 jan. 2019.

A reforma empreendida por Péricles, descrita no texto, representou um grande marco da democracia ateniense, pois

- A viabilizava o exercício dos direitos políticos pelos cidadãos.
- B garantia aos mais pobres os mesmos direitos da aristocracia.
- C estendia o *status* de cidadão a um maior número de indivíduos.
- D permitia aos cidadãos prosperarem por meio da atuação política.
- E ampliava a participação pública em detrimento dos ofícios comuns.

Para isso, pintores e escritores se inspiraram numa longa tradição de formas triunfais.

Burke, P. *A fabricação do rei*. A construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 31.

De acordo com a análise dos textos, a construção da imagem do rei Luís XIV, que colaborou para engrandecer o absolutismo real, se baseava na

- Ⓐ aproximação com o cotidiano da nobreza cortesã.
- Ⓑ divulgação dos fatos da vida privada do soberano.
- Ⓒ exploração de características divinas do monarca.
- Ⓓ manipulação do imaginário simbólico do poder.
- Ⓔ valorização das características populares do rei.

QUESTÃO 69 8FE8

TEXTO I



RIGAUD, H. *Retrato de Luís XIV*, 1702. Óleo sobre tela, 277 × 194 cm. Museu do Louvre.

TEXTO II

Quanto à imagem, ela não visava, de modo geral, fornecer uma cópia reconhecível dos traços do rei ou descrição sóbria de suas ações. Ao contrário, a finalidade era celebrar Luís, glorificá-lo, em outras palavras, persuadir espectadores, ouvintes e leitores de sua grandeza.

QUESTÃO 70 64EU

Meu caro, há muito, desde o começo, que esta questão parece andar a rolar à frente dos nossos pés, sem que nós a vissemos, fazendo em vez disso uma ridícula figura! Tal como aqueles que às vezes andam à procura do que têm nas mãos, também nós não olhávamos para ela, e examinávamos o que estava mais longe. [...] Foi talvez por aí que a questão nos escapou. [...] Me parece que há muito estamos a falar e a ouvir falar sobre o assunto, sem nos apercebermos de que era da justiça que de algum modo estávamos a tratar. [...] O princípio que de entrada estabelecemos que devia observar-se em todas as circunstâncias, quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma das suas formas, a justiça. Ora nós estabelecemos, segundo suponho, e repetimo-lo muitas vezes, se bem te lembras, que cada um deve ocupar-se de uma função na cidade, aquela para a qual sua natureza é mais adequada. [...]

Além disso, que executar a tarefa própria, e não se meter nas dos outros, era justiça. Essa afirmação escutamola de muitas outras pessoas, e fizemo-la nós mesmos muitas vezes.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 10. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1949. p. 185. [Fragmento]

O tema da justiça é recorrente no pensamento antigo. Na elaboração da sua pólis ideal, Platão entende a justiça como o(a)

- A exercício da liberdade individual na construção da cidadania.
- B predominância da vontade do mais forte sobre o mais fraco.
- C realização da natureza individual dentro das suas aptidões.
- D determinação democrática das assembleias populares.
- E cumprimento do dever e da lei impostos pelo soberano.

A sociedade inglesa do século XVII era marcada pela heterogeneidade dos grupos sociais. Nesse contexto, a radicalização revolucionária na Inglaterra do período, mencionada no texto, teve por objetivo

- A garantir a ampliação do espaço representativo via sufrágio.
- B atender demandas sociais tradicionalmente negligenciadas.
- C fortalecer projetos de integração de grupos políticos isolados.
- D reconhecer valores conservadores presentes no mundo cristão.
- E ressaltar a cultura popular como forma legítima de representação.

QUESTÃO 71 LIP7

Dentro da Revolução Inglesa do século XVII, que resultou no triunfo da ética protestante – a ideologia da classe proprietária – houve a ameaça de uma outra revolução, completamente diferente. [...] Os grupos radicais que apresentaram essas propostas [...] eram formados por homens e mulheres pobres, sem sofisticação ou educação, e, talvez por isso, raramente suas opiniões foram consideradas a sério.

HILL, C. *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. (Contracapa final).

QUESTÃO 72 E6GØ



VICO, E. *A academia de Baccio Bandinelli*. 1535.

A imagem revela práticas recorrentes na renascença da Europa Moderna, que se caracterizaram pela

- A preocupação com o realismo que ajudou a aprimorar as técnicas de criação.
- B adoção de um posicionamento radical em relação ao teocentrismo medieval.
- C valorização do mundo metafísico, incentivando a busca do prazer intelectual.
- D supressão do individualismo mediante o reconhecimento das semelhanças.
- E especialização em uma determinada esfera do conhecimento humano.

QUESTÃO 73 ===== 5BB8

Maurício de Nassau, governador do Brasil holandês entre 1637 e 1644, quis erguer no Recife uma cidade; a Companhia das Índias Ocidentais holandesa apenas desejava um entreposto. Maurício de Nassau quis dar ao habitante de Recife a consciência da liberdade comunal; à Companhia esse desejo pareceu fruto de ambição. Maurício de Nassau quis transplantar o Renascimento para a América; à Companhia pareceu esse sonho um luxo dispensável. Maurício de Nassau quis civilizar a colônia; a Companhia reagiu então: bastava apenas explorar.

RODRIGUES, J. H.; RIBEIRO, J. apud CARVALHO, D. *História Geral*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record. v. 3. p. 193 (Adaptação).

De acordo com o texto, a relação estabelecida entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais holandesas, durante sua administração do Brasil holandês, no século XVII, indica o(a)

- A caráter liberal e progressista da política colonial adotada pelos holandeses em suas conquistas e empreendimentos na América.
- B superioridade econômica e cultural da Holanda, berço do Renascimento europeu, quando comparada às metrópoles ibéricas.
- C rejeição a uma administração destoante daquilo que se esperava de um governante ligado a uma empresa colonizadora.
- D concepção inovadora da política colonial holandesa, baseada na promoção do desenvolvimento como garantia de maiores lucros.
- E discrepância entre as formas de exploração colonial adotadas por portugueses e holandeses na América.

QUESTÃO 74 ===== NSSR

O efeito da desvalorização cambial ainda não se fez sentir nos fluxos comerciais com o país, em especial nas importações, avalia o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em seu Indicador do Comércio Exterior (ICOMEX).

Disponível em: <<https://www.valor.com.br>>. Acesso em: 05 fev. 2019.

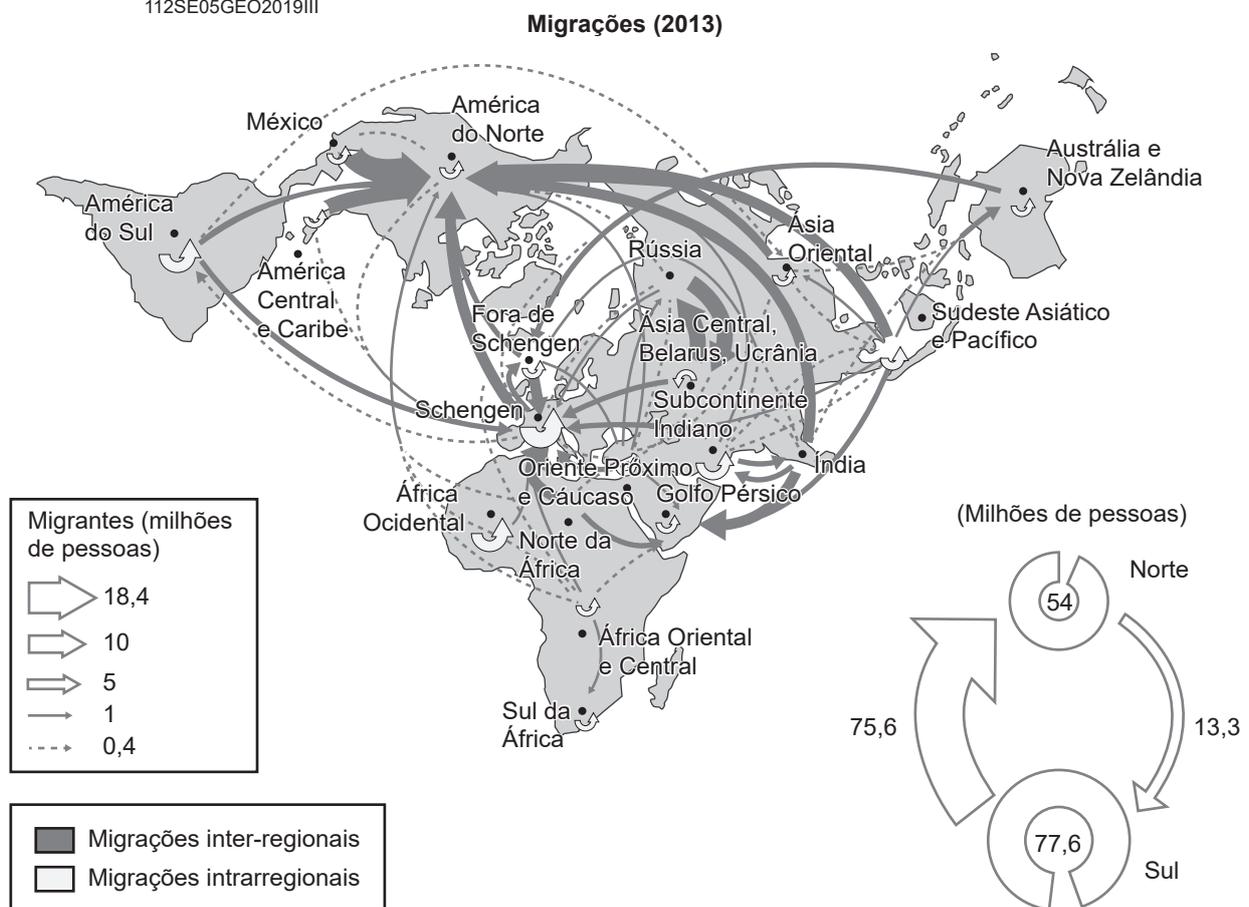
O comportamento do custo da moeda brasileira em relação ao dólar mencionado no texto influencia

- A o crescimento das exportações e um efeito negativo nas importações.
- B a diminuição da competitividade no comércio internacional e o protecionismo.
- C o aumento do preço dos produtos internacionais e o *deficit* da balança comercial.
- D o encarecimento dos produtos brasileiros no mercado externo e o saldo comercial negativo.
- E a redução da corrente de comércio brasileira e a exportação principalmente de bens primários.

QUESTÃO 75

112SE05GEO2019III

T585



Disponível em: <<http://cartotheque.sciences-po.fr>>. Acesso em: 15 jan. 2019 (Adaptação).

De acordo com o mapa elaborado com os dados da Divisão de População das Nações Unidas, a maioria dos fluxos migratórios caracteriza-se por

- A seguir para os países da União Europeia, devido ao menor rigor das leis de imigração após os naufrágios no Mar Mediterrâneo.
- B ocorrer em direção aos EUA e à União Europeia, devido ao estímulo à entrada de migrantes, principalmente do Oriente Médio.
- C acontecer dos países subdesenvolvidos e emergentes para os países desenvolvidos, devido comumente às razões econômicas.
- D restringir-se aos países que possuem leis de imigração menos seletivas, devido à necessidade de mão de obra imigrante.
- E referir-se à chegada de orientais aos Estados Unidos e à Alemanha, devido ao abrandamento das leis de imigração.

QUESTÃO 76

715G

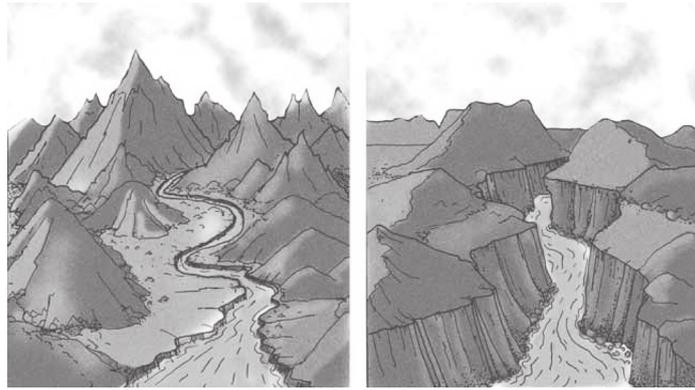
A economia colonial brasileira havia se desenvolvido, até então, na zona litorânea. Os engenhos de açúcar ocupavam uma faixa de solos ricos, primitivamente cobertos de florestas, que abrangia apenas 30 a 60 km junto ao mar. As notícias que se propagavam sobre as descobertas nas Gerais, os rendimentos consideráveis das pintas atraíram para aquela área elementos da população de todas as partes da Colônia. O entusiasmo contagiou todas as camadas sociais. Nas frotas comprimiam-se centenas de reinóis e até estrangeiros se infiltraram nas entradas de roldão dos primeiros anos.

CANABRAVA, A. P. João Antônio Andreoni e sua Obra.

In: ANTONIL, A. J. *Cultura e Opulência do Brasil*. Introdução e Vocabulário por A. P. Canabrava. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, s/d, (Roteiro do Brasil, 2).

A descoberta do ouro na região das Gerais desempenhou um importante papel na conformação socioeconômica da América Portuguesa, contribuindo para a

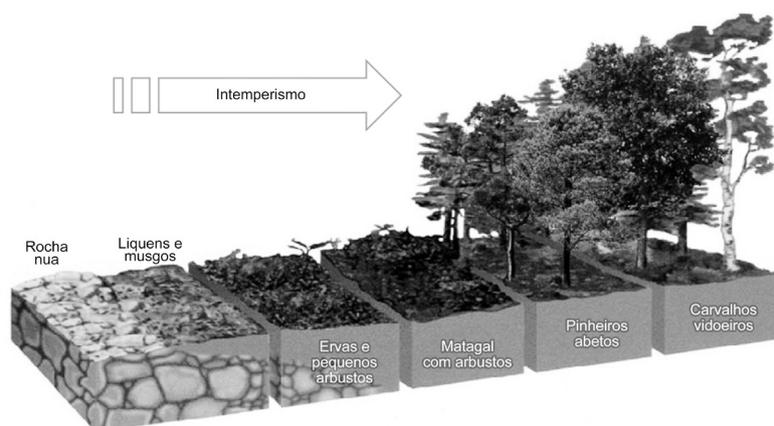
- Ⓐ implementação de numerosos latifúndios nas áreas de exploração aurífera.
- Ⓑ formação de uma estrutura social caracterizada pela baixa heterogeneidade.
- Ⓒ promoção da derrocada da economia canavieira desenvolvida no litoral.
- Ⓓ consolidação do processo de integração territorial da colônia.
- Ⓔ transposição do centro de gravidade de povoamento para o interior da colônia.



TOSATO, P. *Geodiversidade do Brasil – Sobre a Construção das Geociências*. Brasília: Departamento Nacional de Produção Mineral, 2005. Disponível em: <<http://www.anm.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

A modelagem do relevo apresentado na figura está associada

- A à isostasia.
- B à convecção.
- C ao tectonismo.
- D ao vulcanismo.
- E ao intemperismo.



Disponível em: <<https://www.funverde.org.br>>. Acesso em: 28 jan. 2019 (Adaptação).

A sequência apresentada no bloco-diagrama ilustra de maneira simplificada o processo de

- A lixiviação e desertificação.
- B gênese e evolução de solos.
- C desmatamento e arenização.
- D desintegração e degradação do solo.
- E solidificação da rocha e compactação.

QUESTÃO 79 ===== VHG1**TEXTO I**

Tarifas americanas sobre mais de US\$ 200 bilhões em produtos chineses foram anunciadas pelo governo de Donald Trump, poucos dias depois de entrar em vigor uma outra rodada de taxação incidindo sobre mercadorias no valor de US\$ 34 bilhões.

A taxação provocou retaliação imediata da China. O país asiático impôs uma sobretaxa idêntica, de 25%, sobre 545 produtos americanos, que também somam um total de US\$ 34 bilhões. Foram afetados pela medida alguns dos principais produtos de exportação americanos, como soja, carne de porco, frutos do mar e veículos elétricos.

Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 28 jan. 2019.
[Fragmento adaptado]

TEXTO II

As exportações de aço do Brasil deverão ser alvo de barreiras na Europa, aprofundando ainda mais a tensão nos mercados internacionais da superoferta global da matéria-prima e da guerra comercial entre China e EUA.

Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br>>.
Acesso em: 28 jan. 2019.

Os textos noticiam as rivalidades entre os países no plano comercial concretizadas na forma de

- A** livre-comércio.
- B** subsídio agrícola.
- C** barreiras sanitárias.
- D** restrições quantitativas.
- E** medidas protecionistas.

QUESTÃO 80 ===== NLMV

Quem compreende a Trindade Onipotente? E quem não fala dela, ainda que a não compreenda? É rara a pessoa que ao falar da Santíssima Trindade saiba o que diz. Contendem e disputam. E contudo, ninguém contempla esta visão sem paz interior. Quisera que os homens meditassem três coisas, dentro de si mesmos. Todas estão muito afastadas da Augusta Trindade, mas apresento-lhes assunto onde se exercitem, experimentem e sintam quão longe estão de compreender este mistério.

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

Com base no texto, o pensamento de Agostinho se caracteriza pelo(a)

- A** defesa da santidade dos fiéis cristãos em oposição aos pagãos.
- B** favorecimento da autoridade eclesiástica nas questões teológicas.
- C** afastamento do pensamento racional dos conflitos da doutrina cristã.
- D** adoção de princípios aristotélicos na análise dos problemas religiosos.
- E** reconhecimento da limitação da razão humana frente aos mistérios da fé.

TEXTO I

A ordem social funciona como uma imensa máquina simbólica que tende a ratificar a dominação masculina.

BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. São Paulo: Bertand Brasil, 2012.

TEXTO II

Diariamente, ouvimos piadinhas, canções, poemas, ou vemo-nos diante de contos, novelas, comerciais, anúncios, ou mesmo livros didáticos, de toda uma produção cultural que dissemina imagens e representações degradantes, ou que, de uma forma ou de outra, nos diminuem enquanto mulheres. Essas imagens acabam sendo interiorizadas por nós, muitas vezes sem que nos demos conta disso.

SARDENBERG, C. *A violência simbólica de gênero e a lei "antibaixaria" na Bahia*. Disponível em: <<http://www.observe.ufba.br>>. Acesso em: 11 jan. 2019 (Adaptação).

A questão feminina indicada nos textos ressalta que a situação e os papéis sociais das mulheres são

- A) deliberadamente contestados na sociedade pelo seu caráter arbitrário.
- B) socialmente construídos em um espaço pautado por valores masculinos.
- C) tradicionalmente rejeitados pelos homens que fazem parte da vida social.
- D) arbitrariamente definidos pelas próprias mulheres que compõem a sociedade.
- E) simultaneamente constituídos por meio de um amplo diálogo na esfera pública.

QUESTÃO 82

Aqueles que têm um gênio extenso o suficiente para poder dar leis para sua nação ou para outra devem tomar alguns cuidados na maneira como as formam. Seu estilo deve ser conciso. As leis das Doze Tábuas são um modelo de precisão: as crianças aprendiam-nas de cor [...]. O estilo das leis deve ser simples; entende-se sempre melhor a expressão direta do que a expressão mediada [...]. Quando o estilo das leis é empolado, são consideradas apenas como uma obra de ostentação.

MONTESQUIEU, C. L. de. *Do espírito das leis*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 476.

A teoria formulada por Montesquieu acerca das formas de organização do Estado, no século XVIII, indica um posicionamento que, de acordo com o texto, buscava promover o(a)

- A) percepção clara da aplicação da lei e da justiça.
- B) extensão da cidadania a todos os indivíduos.
- C) tripartição dos poderes na gerência pública.
- D) fortalecimento dos princípios democráticos.
- E) princípio de isonomia na prática política.

Não sabe quem eu sou?

Um conquistador sem piedade nem escrúpulos avançou com suas tropas por um país devastado (não faltam exemplos na História, e cada um pode escolher o seu). Todos os habitantes fugiram diante dele. Aqueles que, muito velhos ou doentes, não podiam se deslocar, os invasores os massacraram e deixaram todos os lugares vazios. O conquistador transpôs a porta de um mosteiro abandonado, atravessou o pátio, entrou em várias celas desocupadas e de repente parou. Um monge de uns cinquenta anos estava numa delas, sentado em lótus, imóvel e calmo, os olhos meio fechados. O conquistador avançou para o monge, que não parecia vê-lo, pegou seu sabre, o colocou sobre a garganta do solitário e lhe disse:

– Está procurando me afrontar? Pretende não ter medo? Não sabe quem eu sou? Não sabe que posso traspassá-lo com esse sabre, sem mesmo um piscar de olho?

O monge abriu os olhos, olhou tranquilamente para o homem terrível e lhe disse:

– E você? Não sabe quem eu sou? Não sabe que posso me deixar traspassar pelo seu sabre sem mesmo piscar um olho?

CARRIÈRE, J-C. *Contos Filosóficos do Mundo Inteiro*. Tradução de Cordélia Magalhães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

A postura do monge no texto dialoga com a tradição da filosofia helenística, que defende a

- A aceitação serena do destino.
- B busca pelo bem ideal e eterno.
- C indiferença às convenções sociais.
- D suspensão dos juízos sobre a realidade.
- E promoção moderada dos prazeres simples.

147SE04GEO2017X

Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo. A opção pelo automóvel – que parecia ser a resposta eficiente do século 20 à necessidade de circulação – levou à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público. No Brasil, a frota de automóveis e motocicletas teve crescimento de até 400% nos últimos dez anos.

Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Diante dos problemas urbanos citados no texto, a mobilidade sustentável inclui soluções já implantadas em algumas cidades, como

- A metrô subterrâneos e motocicletas.
- B bondes modernos e alargamento das vias.
- C ciclovias e expansão dos estacionamentos.
- D teleféricos e transporte individual motorizado.
- E sistemas sobre trilhos e bicicletas compartilhadas.

De acordo com os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Bolsa Família reduziu a extrema pobreza em 28% entre 2002 e 2012. Caso o programa não existisse, o percentual da população vivendo com renda mensal inferior a R\$ 70 seria de 4,9%, ante atuais 3,6% [em 2013], dado calculado com base nos dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Disponível em: <<http://www.valor.com.br>>. Acesso em: 11 out. 2016 (Adaptação).

Suponha que você trabalha em algum órgão formulador de políticas públicas no Brasil. Nesse caso, considerando os dados estatísticos do texto anterior, qual indicador você proporia para analisar os efeitos econômicos, a curto prazo, de um programa de transferência social, como o Bolsa Família?

- A Índice de Desenvolvimento Humano, que considera o total das riquezas do país.
- B Expectativa de vida ao nascer, que mensura a média de esperança de vida.
- C Taxa de escolarização, que contabiliza os anos médios e esperados de estudo.
- D Índice de Gini, que mede o grau de concentração de renda em determinado grupo.
- E População Economicamente Ativa, que avalia a população ocupada e desocupada.

QUESTÃO 86 ===== SEJE**O que é o rejeito?**

É o resíduo do tratamento do material extraído na mineração. Depois da separação do metal de interesse – que pode ser ferro, cobre, ouro – o restante vira rejeito.

Na região de Mariana, em Minas Gerais, ele surge de uma grande quantidade de ferro em partículas que estão misturadas ao próprio solo. Assim, sua mineração requer que grandes blocos de rocha e terra sejam triturados, lavados e peneirados continuamente.

Aos poucos, o ferro fica isolado. O que sobra – chamado de rejeito – é uma lama, mantida em barragens. O processo também requer o uso de alguns aditivos, semelhantes aos presentes em produtos de limpeza doméstica.

Disponível em: <<https://www.fundacaorenova.org>>.

Acesso em: 12 dez. 2018 (Adaptação).

O tipo de minério cujo rejeito é contido em barragens como a de Fundão, que rompeu em 2015 na região citada no texto, é encontrado na seguinte estrutura geológica:

- A** Embasamento sedimentar.
- B** Dobramento moderno.
- C** Cadeia epirogênica.
- D** Bacia sedimentar.
- E** Escudo cristalino.

QUESTÃO 87 ===== LIQ9

Com a continuidade do apresamento, as excomunhões se tornaram comuns, atingindo um número cada vez maior de moradores e tornando os loyolistas [jesuítas] cada vez mais impopulares, malquistos. [...] Paulatinamente, as excomunhões que de ordinário eram dirigidas aos apresadores de índios metamorfosearam-se em instrumentos de coação ou coerção, utilizados impositivamente pelos padres contra os moradores, visando a garantir o controle e a posse de não poucas glebas do planalto para a Companhia de Jesus.

PACHECO NETO, M. *A escravização indígena e o bandeirante no Brasil colonial: conflitos, apresamentos e mitos*. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015. p. 103-104.

Entre os séculos XVII e XVIII, as excomunhões constituíram-se em estratégia dos jesuítas contra determinadas ações de bandeirantes paulistas. As hostilidades entre esses grupos estão relacionadas às disputas pelo(a)

- A** prática do comércio no interior da colônia.
- B** comando da autoridade religiosa no Brasil.
- C** hegemonia no apresamento dos indígenas.
- D** controle administrativo das vilas e capitânicas.
- E** ocupação de territórios no interior da colônia.

QUESTÃO 88 DMW4

O sempre novo, o extracotidiano, o inaudito e o arrebatamento emotivo que provocam constituem a fonte da devoção pessoal. São características dela a revelação ou a criação momentâneas, a ação e o exemplo, as decisões particulares, ou seja, em qualquer caso o irracional.

WEBER, M. *Textos coligidos*. São Paulo: Ática, 2001 (Adaptação).

A dominação é um dos elementos mais importantes da ação social. No texto, Max Weber trata da dominação

- A** carismática, baseada nas qualidades do líder.
- B** racional, fundada no aparato burocrático.
- C** tradicional, fundamentada nos costumes.
- D** jurídica, alicerçada na legislação.
- E** religiosa, apoiada nas crenças.

QUESTÃO 89 MFDR

O vulcão Anak Krakatoa – responsável pelo *tsunami* que, segundo o balanço mais recente, matou 281 pessoas e deixou mais de mil feridos no sábado (22/12/18) – é talvez o mais conhecido dos 76 vulcões ativos da Indonésia (são 147 ao todo). Seu nome significa “filho de Krakatoa” – o pai, que entrou em erupção em 26 de agosto de 1883, foi responsável pela segunda erupção mais letal já registrada: 13 mil vezes mais intensa que a bomba atômica de Hiroshima, deixou 36 mil mortos e causou o ruído mais alto registrado na história. Ele pôde ser ouvido a 4,8 mil quilômetros, quase a distância entre Porto Alegre e Caracas, capital da Venezuela.

VAIANO, B. Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em: 14 jan. 2019. [Fragmento adaptado]

A intensa atividade sísmica e vulcânica descrita no texto caracteriza a região onde se localiza o Anak Krakatoa, conhecida como

- A** zona de obducção.
- B** *hot spot* no oceano.
- C** Dorsal Mesoatlântica.
- D** dobramento moderno.
- E** Círculo de Fogo do Pacífico.

QUESTÃO 90

R8Q1

Como no mundo visível se considera, e com razão, que a luz e a visão são semelhantes ao Sol, mas se acredita, erroneamente, que são o Sol, da mesma forma no mundo inteligível é correto pensar que a cidade e a verdade são, uma e outra, semelhantes ao bem, mas é errado julgar que uma ou outra seja o bem; a natureza do bem deve ser considerada muito mais preciosa.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

Com base no texto, a filosofia de Platão relaciona a política e o bem com o propósito de

- A destacar a dimensão inteligível do mundo.
- B admitir a mutabilidade das ideias e do ser.
- C afirmar a política como prática democrática.
- D favorecer a formação de oligarquias de filósofos.
- E incentivar a ação política dos habitantes da pólis.